

# CNC

## notícias



# Ponte para o futuro

Comitiva da Confederação visita o maior complexo empresarial da China e vislumbra potencial de parcerias com benefícios para o Sistema Comércio e as empresas do setor terciário brasileiro



**20** Avanços na reforma tributária

**28** Fórum de superintendentes

# TURISMO EM MOVIMENTO

Eventos esportivos aquecem a economia brasileira e atraem cada vez mais adeptos e espectadores

Viajar para praticar atividade física ou acompanhar eventos esportivos é cada vez mais comum entre os brasileiros. As opções são as mais variadas possíveis: **trilhas, surf, mergulho, ciclismo, futebol, maratonas de corridas, competições de esportes radicais, dentre outras.** O importante é manter-se em movimento, cuidar da saúde e aproveitar a experiência para conhecer novos lugares, pessoas e sabores!



Saiba mais em:  
[www.fbha.com.br](http://www.fbha.com.br)

  @fbhaoficial

  
**FBHA**  
CNC Sindicatos

Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação

# Parceria para crescer

A ascensão da China como protagonista no cenário internacional tem inúmeras implicações.

Para o comércio, significou uma grande transformação, e o país asiático se tornou o maior parceiro internacional do Brasil.

Essas relações assumiram, de fato, um caráter estratégico para os dois gigantes.

Como a China alcançou resultados tão expressivos em, relativamente, tão pouco tempo?

As explicações podem ter os mais variados vieses. Mas é inegável que os chineses investiram e estão investindo muito para chegar à vanguarda tecnológica.

Uma comitiva da CNC visitou o maior complexo empresarial privado da China, da empresa Huawei, uma das maiores do mundo na produção de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação.

O que lá foi visto ajuda a entender o crescimento chinês. A matéria de capa desta edição da *CNC Notícias* traz as impressões dessa visita.

Está claro que a China se prepara para voos ainda mais altos no comércio global. E o Brasil pode obter grandes benefícios nessa relação, com pragmatismo e visão objetiva dos interesses nacionais.

Boa leitura!





## CNC NOTÍCIAS

Ano XXIV, n° 267, Agosto, 2024

**Presidente:** José Roberto Tadros

**Vice-presidentes:** 1° - Abram Abe Szajman, 2° - Luiz Carlos Bohn, 3° - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

**Vice-presidente Administrativo:** Antonio Florencio de Queiroz Junior

**Vice-presidente Financeiro:** Leandro Domingos Teixeira Pinto

**Diretores:** Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

**Diretores Administrativos:** 1° - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2° - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

**Diretores Financeiros:** 1° - Ademir dos Santos, 2° - Ladislao Pedroso Monte

**Conselho Fiscal:** Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

**GABINETE DA PRESIDÊNCIA**  
Elienai Tavares Câmara (interino)

**DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA**  
Simone de Souza Guimarães

**GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC**

**Gerente Executivo:** Elienai Tavares Câmara

## REDAÇÃO

**Editor Executivo:** Geraldo Roque (MTb 19.375)

**Colaboradores:** Felipe Maranhão, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça, Luciana Neto e Vanessa Campos

**Projeto Gráfico:** Gecom/CNC e Calia

**Diagramação e Ilustração:** Fernanda Bitencourt

**Revisão:** Alessandra Volkert

**Impressão:** Smartprint

## CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130  
PABX: (21) 3804-9200

## CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902  
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

**Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC**  
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: [gecom@cnc.org.br](mailto:gecom@cnc.org.br)

[portaldocomercio.org.br](http://portaldocomercio.org.br)



# 14

Em julho, uma comitiva da CNC esteve na China, a convite da Huawei, maior empresa privada do país asiático e líder em infraestrutura para Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e dispositivos inteligentes, de acordo com a Forbes. Uma experiência valiosa, que mostrou a importância da educação para um ambiente de inovação e tecnologia.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



# 28



Executivos das 27 Fecomércios e das sete federações nacionais estiveram reunidos no 5º Fórum Nacional de Superintendentes, realizado no Rio de Janeiro.

# 24



Um estudo que avalia os impactos na economia brasileira dos acidentes fatais rodoviários e de trânsito foi destaque na reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPAVE), sendo também entregue ao ministro dos Transportes, Renan Filho.



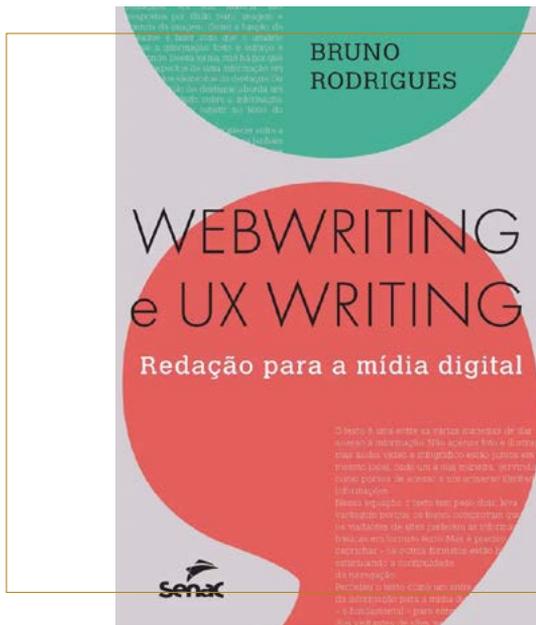
# 52



Confira as iniciativas dos departamentos nacionais do Sesc e do Senac, reafirmando o compromisso das instituições com uma atuação transformadora.



- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 34 ANÁLISE
- 36 ECONOMIA
- 42 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 50 ECOS
- 52 SESC & SENAC NACIONAIS
- 58 BRASIL
- 68 AGENDA COMÉRCIO



## Redação para mídia digital

Como se adaptar ao digital e produzir conteúdo de qualidade? É para responder a essa pergunta que, após 30 anos de dedicação no assunto, o professor Bruno Rodrigues lança agora, pela Editora Senac Rio, o livro *Webwriting e UX Writing: redação para a mídia digital*.

O autor decifra, de modo claro e didático, as nuances do cotidiano da produção de conteúdo on-line e oferece informações sobre como entender as demandas dos usuários e fidelizar visitantes.

## Turismo digital



Para fortalecer a presença digital de micros, pequenas e médias empresas do setor de turismo, a Embratur firmou uma parceria com o Google para oferecer workshops e conteúdos sobre boas práticas e melhorar a competitividade de produtos e serviços.

As ações serão divulgadas no site do EmbraturLAB, laboratório de inovação da Embratur, visando fomentar o crescimento do turismo brasileiro, começando pelo Rio de Janeiro.

## Capacitação

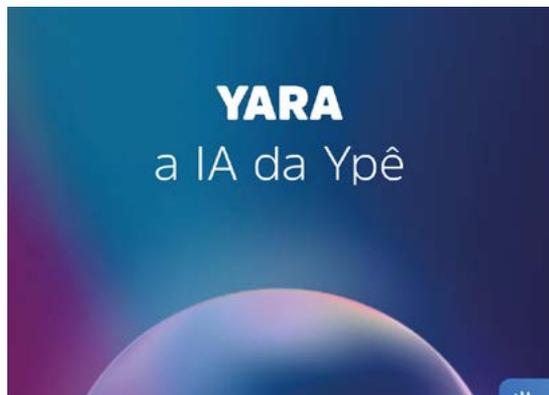
A Arezzo&Co criou um programa de influência digital focado no varejo, voltado a gerentes e vendedores de todo o Brasil. Batizada de Influencerszz, a iniciativa visa capacitar profissionais do segmento com técnicas, estratégias, equipamento e certificado.

O objetivo principal é fazer com que os consumidores tenham uma experiência de compra mais completa.



## Cuidados inteligentes

Reprodução



A Ypê lançou uma assistente virtual, baseada na tecnologia ChatGPT, para dar dicas e tirar dúvidas com cuidados com a casa. Batizada de Yara, a ferramenta foi desenvolvida com milhares de informações provenientes das interações com seus consumidores ao longo dos anos, a fim de torná-la uma especialista no conhecimento de assuntos relacionados a cuidados com a casa.

## IA generativa

O Carrefour lançou uma campanha criada com a inteligência artificial (IA) generativa da Adobe, o Adobe Firefly. A ação foi feita para o Dia das Mães como forma de avançar na jornada de inovação da companhia. A campanha apresentou uma persona que se conecta com o público nacional em diversos pontos de contato, tanto no e-commerce quanto nas lojas físicas, integrando todo o ecossistema da marca.



Reprodução

Heineken



## Heineken leva robôs para auxiliar garçons em bares parceiros

Cinco bares da capital paulista e do ABC receberão o Hei, o robô com inteligência amigável da Heineken, que faz parte da nova ação publicitária da marca. O equipamento se destaca por promover interação social, sendo programado com simpatia e diversos assets para ajudar os garçons no atendimento ao cliente.

A Heineken informou que o objetivo da ação é proporcionar as melhores experiências para o seu público, oferecendo bons momentos para os consumidores.



## Dia dos Pais em alta

Segundo a CNC, as marcas de vestuário devem ter alcançado receita de R\$ 3,07 bilhões com o Dia dos Pais neste ano. Já as movimentações esperadas nos ramos de perfumaria e cosméticos são da ordem de R\$ 1,5 bilhão, enquanto o giro de utilidades domésticas e eletroeletrônicos deve atingir pouco mais de R\$ 1 bilhão. Ao todo, a expectativa é de alta de 4,7% nas vendas atreladas à data em 2024, para R\$ 7,7 bilhões.

A informação foi divulgada pelo Valor em matéria sobre como os anúncios estão investindo na temática esportiva devido às Olimpíadas, que terminam em 11 de agosto.

## Dívidas

Em junho de 2024, o nível de famílias com dívidas em atraso aumentou para 28,8%, crescimento de 0,2 ponto percentual na comparação com maio, segundo dados da CNC. Os dados foram divulgados pela CNN.



## Consumo

A Agência Brasil divulgou a pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), realizada pela CNC, que mostra queda de 0,2% em julho, descontados os efeitos sazonais. (Ver reportagem na página 39)





# POR UM BRASIL MAIS COMPETITIVO

O País está diante de uma janela de oportunidades para alcançar novos patamares de desenvolvimento. Mas, para aproveitá-la, é preciso garantir um melhor ambiente de negócios. É o que afirma, neste artigo, o presidente José Roberto Tadros.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Tenho muito claro que uma de minhas principais missões à frente do Sistema CNC-Sesc-Senac é fortalecer sua atuação para ajudar as empresas do comércio de bens, serviços e turismo a crescer, com um ambiente de negócios adequado, democrático, com segurança jurídica e respeito aos princípios do livre mercado. Quanto mais forte for o nosso sistema, mais poderemos fazer para que as empresas possam se desenvolver, gerando emprego e renda.

Cito aqui o exemplo, entre os mais recentes, do trabalho que estamos fazendo para que o Brasil possa ter uma reforma tributária que destrave uma das causas da dificuldade que temos para crescer de forma sustentável. Temos participado intensamente dos debates sobre essa reforma, apresentando e defendendo propostas que permitam ao País contar com um sistema tributário mais justo, simples e menos oneroso.

Essa frente de trabalho está integrada à nossa atuação baseada no trinômio segurança jurídica, democracia e livre mercado. É uma mobilização permanente para que o Brasil possa adotar as medidas corretas para aumentar a competitividade das empresas e da economia. Redução dos juros, equilíbrio fiscal e diminuição de impostos são questões que levam a marca da urgência para que o País se torne um destino



Hélio Melo

mais seguro e atrativo, inclusive para os capitais internacionais, criando um ambiente de prosperidade para as empresas brasileiras.

Olhando para o cenário externo, é claro que a China assumiu um papel de grande importância para o nosso país, mas, em termos de crescimento da economia brasileira por orientação às exportações de maior valor agregado, creio que é preciso ter um foco especial nos países da América do Sul, da Europa e nos Estados Unidos. No caso da Europa e dos Estados Unidos, estamos falando de economias intensivas em serviços, que dependem de produtos industrializados importados. No caso da Europa, a oportunidade é ainda maior em virtude da dependência da pauta agrícola, colocando o Brasil como um parceiro comercial ainda mais estratégico.

Um ponto importante é que a produção brasileira é menos intensiva em carbono do que a média dos países desenvolvidos, com ainda mais destaque quando se trata de Estados Unidos e Europa. Desse modo, o Brasil deve aproveitar esse diferencial para se inserir de forma mais estratégica no comércio internacional, incluindo a atração de turistas que valorizam destinos menos intensivos na emissão de carbono.

Precisamos deixar de ser o eterno país do futuro para transformarmos em realidade todo o potencial deste país. Nós temos mercado consumidor, riquezas naturais, potencial agrícola, energia abundante e renovável e estabilidade geológica e política. No entanto, em decorrência de decisões políticas equivocadas, sempre perdemos as janelas de crescimento que aparecem.

Com todos os erros e acertos das políticas dos últimos 50 anos, estamos vivendo um cenário de baixo crescimento, endividamento elevado e baixa produtividade. Superar esses desafios é fundamental para voltarmos para o caminho da prosperidade.

No que depender do Sistema Comércio, as empresas e o Brasil podem contar com um aliado atuante e propositivo para alcançarmos novos níveis de desenvolvimento.

“

Redução dos juros, equilíbrio fiscal e diminuição de impostos são questões que levam a marca da urgência para que o País se torne um destino mais seguro e atrativo”



# Reforma tributária no centro do debate

Os avanços para o País com a aprovação do texto da reforma tributária (PLP nº 68/2024) na Câmara dos Deputados, e a revitalização dos centros das cidades brasileiras foram assuntos de destaque na reunião de julho da CNC

O Sesc Quitandinha, em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, recebeu a reunião da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no mês de julho. O encontro foi conduzido pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, que destacou o trabalho realizado pela Fecomércio-RJ, ressaltando a importância do Sesc na promoção cultural e social do estado.

“Isso é um trabalho nosso, e é extremamente importante, pois é o que nos move na luta cotidiana em benefício do resgate de um povo que ficou em segundo plano durante muito tempo”, disse Tadros. “Nós temos que botar o Brasil na posição que ele merece.”

O vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, falou sobre a aprovação do texto da reforma tributária na Câmara dos Deputados e a importância do engajamento da CNC no processo.

“A reforma tributária foi muito importante para alavancar ainda mais a imagem da CNC diante do Congresso Nacional. Nós já temos um grupo, criado há bastante tempo, que vem desde os primeiros momentos, quando foram

retomadas as discussões da reforma tributária. Contratamos especialistas de fora e conseguimos mobilizar muitos parlamentares, e a CNC passou a ser mais ouvida e mais respeitada. O presidente Tadros não mediu esforços para reorganizar a nossa equipe interna.”

O senador Alan Rick (União-AC), que também participou da reunião, elogiou a atuação do Sistema Comércio em todo o País e reforçou seu empenho no debate sobre a reforma tributária. “Participo do grupo de trabalho que, no Senado, vai analisar a matéria aprovada ontem. Tivemos avanços importantes e temos defendido a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores da economia brasileira. Sempre defendi o Sistema S e creio que o papel social realizado, através da CNC, é muito melhor em vários lugares do Brasil do que o próprio Estado e a própria força do poder público.”

## Sistema S e memória nacional

Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente da Fecomércio-RJ, reforçou a importância do Sistema S na preservação da memória nacional e detalhou as conquistas referentes à expansão das unidades do Sesc e do Senac no Rio de Janeiro.

“Saímos de 30 unidades do Senac para 42 unidades, de 27 unidades do Sesc para 56 unidades. Inauguramos oito restaurantes, cinco bistrôs, passamos de 17 bibliotecas para 23, ou seja, são quase 100 unidades no estado. Isso é a materialização do apoio que a CNC deu à Fecomércio no Rio de Janeiro”, afirmou.

Tadros destacou a importância da revitalização dos centros históricos das cidades, mencionando as dificuldades enfrentadas e os esforços para revalorizar esses locais.

“Vamos revalorizar os centros das nossas cidades. É isso que eu desejo, e estou contando com o apoio do Alexandre Sampaio [diretor da CNC que coordena o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade] nesse sentido. Vamos ter uma conversa

com o nosso ministro do Turismo para que consigamos colimar esses objetivos.”

O presidente da Fecomércio-ES, Idalberto Moro, compartilhou uma iniciativa local em Vitória que visa parceria com o Ministério Público estadual para a recuperação do centro histórico da cidade. “Nós estamos com uma agenda marcada com o Ministério Público estadual para tratar dessa pauta de recuperação do centro histórico da cidade. A Fecomércio está tentando essa parceria.”

Antonio Florencio de Queiroz (ao centro) com o presidente Tadros e Leandro Domingos, recebendo os diretores; Senador Alan Rick falou sobre a reforma tributária



CNC



Hélio Melo



## Mérito Anhanguera

O presidente José Roberto Tadros foi agraciado, em 23 de julho, com a Comenda da Ordem do Mérito Anhanguera no grau de Grã-Cruz, mais alta condecoração concedida pelo governo de Goiás. A honraria foi entregue pelo governador Ronaldo Caiado, na presença do presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi.

A cerimônia, realizada na cidade de Goiás, também contou com homenagens ao vice-presidente Financeiro Leandro Domingos, que recebeu a Comenda no grau Grande Oficial, e à diretora-geral Executiva Simone Guimarães, ao diretor Jurídico e Sindical Alain MacGregor e ao chefe de Gabinete da Presidência Elienai Câmara, no grau Comendador.



Silvio Simões

## SÓCIO MANTENEDOR

Tadros recebeu também, em Goiânia, o título de sócio mantenedor do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG). O diploma foi entregue pelo presidente do IHGG, Jales Mendonça, na sede da instituição. Tadros agradeceu a condecoração e destacou sua “devoção ao conhecimento e à cultura”.



Huawei



Silvio Simões



Silvio Simões

Equipe da CNC na homenagem do governo de Goiás e o presidente Tadros ao lado de Ronaldo Caiado

## HOMENAGEM

Durante a intensa agenda em Goiânia, Tadros recebeu também o título de Cidadão Vilaboense em ato solene de outorga realizado pela Câmara de Vereadores de Goiás. A homenagem, proposta pelo vereador Aguiel Lourenço da Fonseca Filho, foi realizada no Hotel Sesc Vila Boa..



Guarim de Lorena

## RECONHECIMENTO

O presidente da CNC recebeu, no início de julho, no Rio de Janeiro, o ministro do Turismo, Celso Sabino, e o secretário de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade do Ministério, Milton Zuanazzi, para a entrega ao presidente Tadros da medalha que celebra a participação do Ministério do Turismo nas reuniões do G20. Saiba mais na editoria de Turismo.

## COOPERAÇÃO

Com foco no fortalecimento do setor de comércio e serviços do País, o Sistema CNC-Sesc-Senac oficializou a assinatura de dois Acordos de Cooperação Técnica com o governo federal com a presença de Geraldo Alckimin. O objetivo é formular propostas de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento do empreendedorismo.



Paulo Negreiros



Edgar Marra

## ÍCONE CULTURAL

A inauguração da emblemática Casa de Chá, localizada na Praça dos Três Poderes, em Brasília, contou com a presença do presidente Tadros, do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e do presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido. A retomada da Casa de Chá, fechada por muitos anos, foi concretizada em cooperação técnica do Senac-DF com a Secretaria de Turismo do Distrito Federal, com apoio da Fecomércio-DF e da CNC.

## ACADÊMICOS DE HONRA

A CNC recebeu, em 3 de julho, intelectuais e descendentes da diáspora libanesa no Brasil, em cerimônia realizada pela Academia Líbano-Brasileira de Letras, Artes e Ciências, que também tem Tadros como presidente. Tomaram posse como Acadêmicos de Honra o ex-ministro Bernardo Cabral e o reitor da Universidade Santa Úrsula, Paulo César Martinez y Alonso. O economista e membro da equipe que instituiu o Plano Real Edmar Bacha tornou-se Acadêmico Titular.



Guarim de Lorena



# Ponte estratégica

Comitiva da CNC viaja à China para conhecer o potencial de parcerias com o país asiático



Réplica da Ponte da Liberdade (Budapeste), no campus com temática europeia da Universidade Huawei, na China

Em julho, uma comitiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) visitou Shenzhen, a convite da Huawei, a maior empresa privada da China e líder em infraestrutura para Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e dispositivos inteligentes, de acordo com a *Forbes*. O objetivo da visita foi conhecer o centro empresarial da empresa, o maior do país, que abriga institutos de capacitação, pesquisa, engenharia, inovação e desenvolvimento de novas tecnologias.

A China, atualmente uma das maiores potências mundiais e a segunda maior economia global, atrás apenas dos Estados Unidos, tem se destacado pelo forte investimento em inovação e desenvolvimento tecnológico. Empresas como a Huawei estão na vanguarda desse movimento, impulsionando o país rumo ao topo do ranking global.

Para o Brasil, a parceria e o aprendizado com gigantes tecnológicas chinesas são fundamentais para o desenvolvimento econômico e sustentável. Investir em tecnologia e inovação também é fator crítico para a competitividade no mercado global.

Para a CNC, a troca de expertises em tecnologia pode resultar em um ecossistema inovador, que busca constantemente soluções e parcerias para transformar a infraestrutura tecnológica brasileira e impulsionar o setor terciário, beneficiando empresas e consumidores.

“



As relações comerciais entre o Brasil e a China ganharam uma importância que não há como desconsiderar. Os chineses querem ampliar esse relacionamento, estão trabalhando para isso, e o nosso país precisa ter a visão e o pragmatismo necessários para avaliar a melhor forma de conciliar o grande potencial dessas parcerias com os legítimos interesses nacionais.”

José Roberto Tadros

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

Divulgação



Visita ressalta a importância estratégica da parceria sino-brasileira

De olho no futuro e no fortalecimento de possíveis laços em tecnologia e inovação, uma comitiva da CNC, liderada pelo vice-presidente da Confederação, Luiz Carlos Bohn, visitou a China.

O grupo - composto pelos diretores-gerais dos departamentos nacionais do Sesc e do Senac, respectivamente, José Carlos Cirilo e Marcus Fernandes; pela diretora-geral Executiva da Confederação, Simone Guimarães; pelo chefe de Gabinete da Presidência, Elienai Câmara; e pelos diretores Jurídico e Sindical, Alain MacGregor, e de Economia e Inovação, Maurício Ogawa; além da assessora da

Presidência do Sistema Fecomércio-RS, Sesc e Senac, Lauren Fernandes - conheceu o trabalho desenvolvido com excelência pela empresa Huawei.

A recepção da comitiva foi conduzida pelo diretor de Ecossistema e Valor Social da Huawei, Vítor Montenegro, e pelo diretor do Departamento de Educação e Saúde, Unidade de Negócios Governamentais Globais, Enterprise Business da empresa, Huang Yu.

Para Luiz Carlos Bohn, a visita ressalta a importância estratégica da parceria sino-brasileira e o potencial de colaboração em tecnologias avançadas entre os dois países.

“

Percebemos claramente como a China está na vanguarda da tecnologia global e como podemos aplicar muitas das práticas e metodologias avançadas que observamos para fortalecer o setor de comércio e serviços em nosso país. Da gestão eficiente de recursos à implementação de soluções tecnológicas inovadoras, há muito que podemos adaptar e implementar para melhorar nossa competitividade e eficiência”

**Luiz Carlos Bohn**

Vice-presidente da CNC

Divulgação



Divulgação



“

Tudo é muito grandioso e inovador. Conhecemos uma China que está na vanguarda da tecnologia. Ficamos admirados com o espírito de disciplina, a perseverança, os investimentos em tecnologia e pesquisa aplicada. São muitas lições para o comércio brasileiro e para o trabalho de serviço social do Sesc”

José Carlos Cirilo

Diretor-geral do Sesc

Divulgação



“

A infraestrutura e o ambiente de inovação que testemunhamos são verdadeiramente inspiradores. A Huawei é a maior empresa privada da China. Eles ocupam grande parte da cidade de Shenzhen, proporcionando um ambiente bem estruturado para os mais de 60 mil empregados”

Simone Guimarães

Diretora-geral Executiva da CNC

## Ambiente de inovação

Além de conhecer as instalações da Huawei, a comitiva da CNC teve acesso a apresentações das principais linhas de trabalho da empresa e a inovações na área de tecnologia.

Para Simone Guimarães, a imersão na cultura chinesa foi uma experiência incrivelmente enriquecedora. Ela ficou entusiasmada ao conhecer a biblioteca da empresa, aberta para os empregados, familiares e estudantes,

com mais de 100 mil títulos, sendo a maior biblioteca privada da China.

O chefe de Gabinete da Presidência, Elienai Câmara, se surpreendeu com o campus dedicado aos colaboradores da empresa. São 15 zonas, com construções inspiradas em cidades europeias, onde passam linhas de trem totalmente elétricos, que carregam em apenas 30 segundos, durante a parada de cada estação, demonstrando o nível de modernidade do campus, que tem um sistema de smart cities.

Divulgação



O grupo conheceu a infraestrutura e o ambiente de inovação da Huawei

Divulgação



“

Foi importante também conhecer o investimento em P&D, aproximadamente 25% de todo o orçamento do ano, sua política de remuneração e carreira e o cuidado com as instalações e infraestrutura. As salas de aula inovadoras e os recursos tecnológicos aplicados no ambiente educacional poderão ser utilizados como referência na política de atualização dos ambientes pedagógicos do Senac”

**Marcus Fernandes**

Diretor-geral do Senac

Divulgação



“

A companhia tem como visão enriquecer a vida das pessoas por meio das tecnologias digitais e é dedicada à inovação centrada no cliente. A Huawei representa um exemplo do potencial chinês em transformar pesquisa e desenvolvimento em soluções práticas e avançadas para o mercado global, com soluções automotivas inteligentes e dispositivos para o consumidor final, como smartwatches, roteadores, smartphones”

**Elienai Câmara**

Chefe de Gabinete da Presidência

Divulgação



A comitiva da CNC teve acesso a apresentações das principais linhas de trabalho e inovações da empresa

## Exemplo mundial

A comitiva da CNC também esteve no Instituto de Tecnologia e Informação de Shenzhen (SZIIT, na sigla em inglês). Na ocasião, eles foram recebidos pelo presidente do Instituto, Wang Hui, e por outros dirigentes da instituição.

Alain MacGregor, citou que a capacitação possibilitou Shenzhen deixar de ser uma vila de pescadores para, em 30 anos, se tornar o Vale do Silício da Ásia, como é conhecida.

Com trabalho e planejamento, o modelo desenvolvido na Huawei pode ser replicado no mundo corporativo.



Divulgação

Luiz Carlos Bohn liderou a comitiva da CNC: capacidade tecnológica e potencial para parcerias

Divulgação



“

A experiência foi extremamente valiosa, pois ficou bem evidenciado o papel fundamental da educação no desenvolvimento de uma nação. Vimos esse efeito na transformação da economia, em que seus impactos alcançam não apenas os resultados diretos de desenvolvimento estrutural, mas também, e principalmente, o desenvolvimento cultural de um povo”

**Alain MacGregor**

Diretor Jurídico e Sindical

Divulgação



“

Nesse processo de buscar as melhores práticas de inovação para o varejo, caminhar ao lado de um líder e gigante global na área de tecnologia e inovação como a Huawei é a forma mais inteligente e rápida que encontramos para entender como podemos apoiar nossas federações e os sindicatos associados a conquistarem cada vez mais espaço em uma economia complexa e competitiva”

**Maurício Ogawa**

Diretor de Economia e Inovação



# Reforma tributária: CNC destaca texto aprovado pela Câmara

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) avalia que houve avanços importantes no texto do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 aprovado em 10 de julho pela Câmara dos Deputados. O texto substitutivo, que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), acolheu diversos pleitos do setor produtivo, em especial das empresas prestadoras de serviços, que mais geram empregos no País.

A Confederação entende que esse foi um passo significativo para a regulamentação eficaz da reforma tributária, visando garantir a justiça fiscal para diversos setores da economia, e ressalta a importância da inclusão da trava de 26,5% de alíquota no valor final. A CNC, em nome do varejo, dos serviços e do turismo brasileiros, continuará contribuindo para que as propostas sejam implementadas de maneira a promover o desenvolvimento econômico e social do País.

Entre as conquistas do setor terciário, destacam-se:

**1. Alternativa ao condicionamento do crédito ao pagamento:** o Relatório Substitutivo do PLP nº 68/2024, embora mantenha a sistemática de apropriação condicionada ao pagamento, trouxe uma alteração no art. 29 que permite o creditamento do valor informado no documento fiscal, dispensando a exigência do pagamento do tributo enquanto não for implementado o split payment ou outra modalidade de recolhimento pelo comprador. Essa medida é importante para garantir a não cumulatividade e evitar impactos negativos no fluxo de caixa das empresas.

**2. Planos de saúde e vales-transporte e alimentação:** o Parecer de Plenário incluiu exceção no inciso IV ao § 2º do art. 39, que exclui os “serviços de planos de assistência à saúde e de fornecimento de vale-refeição e vale-alimentação, quando destinados a empregados e decorrentes de Convenção Coletiva de Trabalho”, da lista de incidência do IBS e da CBS. A CNC considera positiva essa conquista (apesar de não contemplar outras despesas consideradas essenciais pela Confederação, como bolsa de estudo e despesa com deslocamento do empregado), pois protege as

empresas, especialmente do setor de serviços, e reforça o princípio da não cumulatividade.

**3. Setor imobiliário:** o serviço de construção foi incluído no Regime Específico de Bens Imóveis, e o valor de referência foi excluído da base de cálculo do IBS e da CBS nas atividades imobiliárias, passando a considerar apenas o valor da operação. No entanto, a CNC destaca a necessidade de ajustar para 80% a alíquota reduzida proposta (em vez de 40%) para refletir a realidade do setor imobiliário e evitar aumentos da carga tributária que poderiam impactar negativamente o mercado.

**4. Bares e restaurantes:** a CNC reconhece a exclusão da taxa de delivery da Base de Cálculo do Regime Diferenciado, o que representa uma tributação mais justa para o setor. No entanto, seria adequada uma revisão do conceito de contribuintes e uma maior clareza na sistemática de cálculo. Assim, a CNC propõe um modelo não cumulativo com redução de 60% nas alíquotas de IBS e CBS para proporcionar maior previsibilidade e justiça tributária.

**5. Hotelaria, parques de diversão e parques temáticos:** a Confederação defende uma redução de 60% nas alíquotas para esses setores, em alinhamento com práticas internacionais que beneficiam o turismo e promovem o crescimento econômico. A proposta atual não atende plenamente às necessidades de competitividade do setor, e a CNC acredita que a redução das alíquotas é essencial para a sustentabilidade e a atração de investimentos.

**6. Medicamentos:** é muito exitosa a exclusão da lista de medicamentos com redução de alíquota de 60% e aplicação da redução para todos os medicamentos registrados na Anvisa ou produzidos por farmácias de manipulação, exceto aqueles com alíquotas reduzidas a zero, conforme o art. 128.

**7. Produtos de cuidados básicos à saúde menstrual:** houve a redução da alíquota

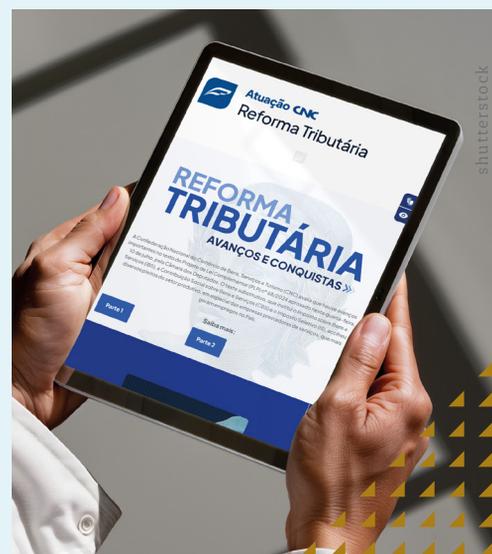
de 60% para zero, conforme a nova redação dos arts. 138, inciso IV, e 142. A CNC considera essa medida importante para aliviar o impacto financeiro desses produtos essenciais, especialmente para famílias de baixa renda.

**8. Tax free:** o art. 472 reconhece a possibilidade de devolução aos turistas estrangeiros dos valores do IBS e da CBS, incidentes sobre bens e serviços adquiridos no Brasil, limitados a mil dólares por pessoa. Tal medida representa um avanço ao desenvolvimento econômico, ao fomentar o ingresso de divisas, e um impulsionamento ao turismo no País, com estímulo ao varejo.

**9. Proteína animal:** a emenda que incluiu carnes, peixes, queijos e sal na lista de alimentos com alíquota zero de IBS e CBS é uma conquista que atende à reivindicação de toda a cadeia que comercializa esse tipo de produto e inclui açougues, supermercados, bares, restaurantes, além de beneficiar diretamente toda a população.

A CNC continuará trabalhando, agora junto ao Senado, para que os ajustes que ainda são considerados necessários sejam contemplados no texto final.

Confira toda a atuação da CNC no site [www.reformatributaria.portaldocomercio.org.br](http://www.reformatributaria.portaldocomercio.org.br).



# Setor farmacêutico debate pautas de interesse em reunião ordinária

Em Brasília, integrantes da Câmara Brasileira de Produtos Farmacêuticos (CBFarma) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) debateram, no dia 19 de junho, as perspectivas de inclusão de serviços farmacêuticos no Programa Farmácia Popular, a contribuição assistencial pelas redes de farmácias e a logística reversa, que trata do descarte de medicamentos desde o ponto de consumo até o local de origem. Também foram discutidas 12 pautas em tramitação no Congresso Nacional.

Conduzida pelo coordenador da CBFarma, Lázaro Luiz Gonzaga, com a participação do coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, essa foi a primeira reunião ordinária de 2024.

O andamento do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que institui

o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto Seletivo (IS) e seus reflexos sobre as operações com medicamentos, também foi tema da reunião.

O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, e o presidente executivo da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico (ABCFarma), Rafael Espinhel, discutiram a regulamentação da Emenda Constitucional nº 132/2023, que interfere no regime diferenciado de tributação que se aplica aos medicamentos.

Espinhel destacou que, ao elencar os medicamentos no regime diferenciado, o PLP nº 68/2024 prevê uma alíquota reduzida de 60% sobre a alíquota-padrão referencial do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), estimado pelo Ministério da Fazenda em 26,5%. Ele

Edgar Marra



Encontro reuniu colegiado do segmento farmacêutico na sede da CNC, em Brasília

Rafael Espinhel abordou o impacto da reforma tributária para o setor; Renata Avila falou sobre a logística reversa de medicamentos

também mencionou a possibilidade de desoneração total, com alíquota zero para alguns medicamentos, mediante uma lista de substâncias e princípios ativos que se enquadram nessa redução.

## Logística reversa

Renata Avila, analista de Representações em Sustentabilidade da CNC, falou sobre a logística reversa de medicamentos, com destinação correta prevista no Decreto nº 10.388/2020. “É uma ação de extrema importância para implementar a economia circular e reduzir os impactos no meio ambiente. A CNC pode contribuir muito por conta da capilaridade com as federações, presentes em todos os estados do País”, explicou.

Renata falou ainda sobre a necessidade de distribuição de mais coletores, sem onerar o comerciante, para que possa ser dada a destinação correta aos medicamentos. “Podemos trabalhar em parceria com a indústria para uma melhor conscientização ambiental, com ações como a elaboração de cartilhas.”

## Farmácia Popular

O diretor do Sincofarma-CE, Maurício Cavalcante Filizola, destacou a importância da inclusão de serviços farmacêuticos no Programa Farmácia Popular. Já Erivan de Souza Araújo, vice-presidente da Fecomércio-DF, sugeriu a realização de convênios regionais além do Farmácia Popular federal.

Outros temas debatidos incluíram os critérios para bons índices de desempenho no programa Operador Econômico Autorizado (OEA), o trabalho nos feriados, a insalubridade no setor farmacêutico, as contribuições assistenciais pelas redes de farmácias, o prazo de validade



Edgar Marra



Edgar Marra

dos medicamentos e a Lei Estadual nº 16.473/2014, que trata da prestação de serviços farmacêuticos pelas farmácias e drogarias em Santa Catarina.

A reunião também tratou de propostas legislativas em tramitação no Congresso Nacional. Lázaro Gonzaga encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e ressaltou os avanços da CBFarma, que progrediu com a coordenação das câmaras temáticas da CNC e com a atuação da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) no Congresso Nacional.

“Estamos muito mais avançados com essa câmara, que foi um canal de unificação do nosso trabalho, além da atuação da DRI no Congresso Nacional, que só fortalece a nossa expertise e o nosso trabalho.”



## Cartilha de inspeção técnica veicular é lançada na CBCPAVE

Um estudo que avalia os impactos na economia brasileira dos acidentes fatais rodoviários e de trânsito foi destaque na reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPAVE) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada em 25 de junho, quando foi entregue aos presentes uma cartilha de inspeção técnica veicular produzida pelo colegiado.

A análise, que retrata os custos diretos associados aos acidentes de trânsito, como despesas médicas, custos com funerais e compensação por invalidez, além da sobrecarga no Sistema Único de Saúde (SUS) com atendimentos às vítimas, demandando recursos, foi realizada pela Diretoria de Economia e Inovação (DEIN), pela Diretoria Jurídica e Sindical (DJS), com o apoio da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS) e da Gerência Executiva de Comunicação (Gecom) da CNC.

O coordenador da CBCPAVE, Ranieri Palmeira Leitão, agradeceu o empenho da CNC na produção do manual e leu a introdução da publicação que detalha a perda, anualmente, de milhares de vidas e de inúmeras famílias em acidentes de trânsito fatais. “Dados do Conselho Federal de Medicina mostram que foram gastos, nos últimos dez anos, R\$ 3 bilhões de recursos do SUS com internações hospitalares decorrentes de acidentes de trânsito”, ressaltou.

Ranieri também destacou a falta de manutenção dos veículos que circulam nas ruas, motivo que tem mais probabilidade de causar acidentes, citou o impacto monetário das mortes no País e elogiou a qualidade do estudo e da publicação. “Essa cartilha é de uma excelência, uma leitura magnífica”, afirmou o coordenador.

O coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn,

deu as boas-vindas aos presentes, falou sobre a situação do Rio Grande do Sul e agradeceu a solidariedade de todos que demonstraram a força de um país, de um povo solidário, da amizade. “Eu tenho confiança que, com a ajuda de todo o Brasil, com o reconhecimento da população, os gaúchos vão se levantar.”

## Excesso de velocidade

O vice-presidente do Sincopeças Brasil, Rodrigo Moreira, enfatizou a maior causa de acidentes no Brasil, que é o excesso de velocidade. “Estamos em terceiro lugar no ranking mundial”, reforçou. Moreira também mencionou o Projeto de Lei (PL) nº 2.789/2023, que altera o código de trânsito brasileiro e pede a redução da velocidade em vias urbanas para 50 quilômetros por hora.

Os participantes também ouviram do diretor da Fecomércio-RS e presidente do Sincopeças-RS, Marco Antônio Vieira Machado, um relato da situação real do setor automotivo do Rio Grande do Sul e assistiram a apresentações sobre o poder da certificação e das competências profissionais, pela Fecomércio-PE, e sobre o curso de vendedor de autopeças, pelo Sincopeças Brasil.

Por fim, os integrantes da CBCPAVE tiveram conhecimento dos trâmites de projetos de lei no Congresso Nacional de interesse do segmento, como o PL nº 338/2015, que disciplina a oferta de peças e componentes de veículo automotor de via terrestre ao consumidor; o PL nº 4.821/2016, que obriga o fabricante e o importador de automóvel ou motocicleta a disponibilizar, em meio digital, relação contendo denominação e código de referência das peças que compõem o veículo; o PL nº 5.301/2016, que trata da vistoria de identificação veicular, da inspeção de segurança, da inspeção veicular ambiental e técnica veicular; o PL nº 2.470/2022, sobre incentivos fiscais para

empresas reformadoras de pneumáticos; e o PL nº 5.258/2020, sobre o Código Penal para aumentar a pena de quem vender peça falsificada.

## Ministério dos Transportes

O coordenador da CBCPAVE entregou ao ministro dos Transportes, Renan Filho, e ao secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo de Lima Catão, um exemplar da cartilha de inspeção técnica veicular.

O manual entregue traz os custos diretos associados aos acidentes de trânsito, como despesas médicas, custos com funerais e compensação por invalidez, além da sobrecarga no Sistema Único de Saúde (SUS) com atendimentos às vítimas, demandando recursos.

No encontro, Ranieri Leitão, que também é presidente do Sincopeças Brasil, tratou sobre diversas pautas do setor automotivo do País. A agenda aconteceu no dia 4 de julho, em Brasília, e foi solicitada ao Ministério dos Transportes justamente para alinhar a Inspeção Técnica Veicular (ITV). A diretora de Relações Institucionais da Confederação, Nara de Deus Vieira, também participou da reunião.



Divulgação

Agenda no Ministério dos Transportes contou com a assessoria da Diretoria de Relações Institucionais da CNC

Acesse a cartilha:



# Mulheres debatem autoconhecimento e desafios nos negócios

Equilíbrio entre vida pessoal e profissional, barreiras culturais e sociais, capacitação e conhecimento e acesso a recursos financeiros. Esses foram os desafios elencados pela empresária Laura Paiva, nova coordenadora da Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC), durante reunião realizada no dia 3 de julho, na sede da CNC, em Brasília.

Laura fez uma apresentação de sua trajetória no mercado farmacêutico, destacando seu crescimento na gestão de negócios e mostrando pontos que entende serem fundamentais para o sucesso das mulheres empreendedoras. Ela citou um estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2021, sobre estatísticas de gênero, que trouxe indicadores sociais das mulheres no Brasil.

As mulheres passam 21 horas por semana em afazeres domésticos e cuidados com as pessoas da casa, enquanto homens gastam 11 horas. Elas também são 4,3% mais instruídas em relação aos homens, mas isso não impede a evidente desigualdade salarial.

“A sociedade está cada vez mais dinâmica, e a gente precisa se atualizar. Sucesso é uma jornada coletiva. E, hoje, essa câmara tem uma representante de cada estado brasileiro, de cada uma das federações estaduais e nacionais, e assim vamos poder compartilhar experiências, dividir desafios e interagir para ajudar outras mulheres a começar seus negócios, estruturar ou dar continuação para fortalecer seus empreendimentos”, afirmou.

## Autoconhecimento

A consultora em Educação Comportamental, Aldenira Mota, palestrou sobre a importância do autoconhecimento para o empreendedorismo feminino. Ela apresentou dados do Sebrae que evidenciam o universo das mulheres de negócios no País: 46% dos empreendedores iniciais do Brasil são mulheres, 49% das empreendedoras são também chefes de família, e 82% das mulheres empreendedoras fazem isso por necessidade.

“Protagonismo, posicionamento e propósito. Todas nós somos líderes. Temos diferentes

A coordenadora motivou as integrantes a ampliar seus horizontes de conhecimento, com um olhar para ESG e outras frentes de inovação

Edgar Marra





Edgar Marra



lideranças dentro de nós e, a partir do momento que passamos a descobrir nossas forças, assumir nossas vulnerabilidades, podemos seguir seguras e ousadas. Empreendedorismo é autoconhecimento”, disse Aldenira, impactando o grupo de mulheres, logo na abertura.

## Ações do Sistema

Técnicas dos departamentos nacionais do Sesc e do Senac exibiram um vídeo com o trabalho realizado pelas duas casas para o empoderamento feminino. A gerente de Assistência do Sesc, Cláudia Roseno, reforçou que as mulheres estão entre o público de interesse das ações promovidas pelo Sesc, em todos os cinco programas: Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

Por todo o Brasil, o Sesc tem mais de 4 milhões de mulheres credenciadas, o que corresponde a 56% do total de inscritos. Dessas, 1,8 milhão de mulheres são trabalhadoras do comércio. Ações de valorização social e desenvolvimento comunitário são desenvolvidas por todo o País, com programas como Mulheres que Cuidam de Si, Envolve-se, Rede de Costura, Elas por Elas, Cidadania em Movimento, Comunidades Ativas, entre outros.

A gerente de Programas e Gestão Educacional do Senac, Kelly Teixeira, explicou que 68,3% dos egressos do Senac pelo Brasil são mulheres. Os eixos tecnológicos de gestão

e negócios, ambiente e saúde, informação e comunicação, desenvolvimento educacional e social, produção cultural e design, turismo e hospitalidade e lazer e produção alimentícia são os mais procurados pelas mulheres.

O Senac cobre a formação das mulheres, dos 14 anos à sua maioridade, com formações iniciais, seguidas de nível técnico e até curso superior. Dentro das perspectivas de itinerários formativos, o Senac trabalha em duas frentes. Com upskilling (qualificação), em que a principal perspectiva é dar às mulheres competências para desenvolver habilidades, atitudes e valores que permitam a formação para esse mundo do trabalho; e depois o reskilling (requalificação).

## Pauta legislativa

A diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus, trouxe um panorama das matérias em tramitação no Congresso que têm relação direta com a pauta feminina. A assessora de Relações Institucionais Ana Paula Pimenta comentou o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 31/2021, que cria a figura da MEI-Mulher Empreendedora, com regras diferenciadas para a microempreendedora individual do sexo feminino.

Atualmente, há 48% dos microempreendedores individuais atuando no ramo de beleza, moda ou alimentação. Na prática, o projeto pede a redução de alíquotas, a promoção de crédito e o fomento do empreendedorismo feminino. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é favorável à matéria, que está na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher para designação de relatora.

Outro projeto apresentado foi o Projeto de Lei (PL) nº 1.098/2023, que trata sobre o apoio ao empreendedorismo feminino, alterando a Lei nº 13.636/2018, que instituiu o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), para determinar prioridade de atendimento a negócios controlados por mulheres e dá outras providências. A matéria está na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado e depois deve ir para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

# Fórum Nacional de Superintendentes marca integração



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reuniu, em 17 de julho, executivos das 27 federações estaduais (Fecomércios) e das sete federações nacionais do Sistema Comércio no 5º Fórum Nacional de Superintendentes das federações. No encontro, foram apresentados os principais projetos institucionais que envolvem federações, Sesc, Senac e sindicatos, além de ser um momento de realinhamento do planejamento estratégico institucional das entidades.

Em mensagem aos executivos, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, lembrou que os superintendentes têm um papel fundamental no amadurecimento e na consolidação das pautas de interesse do setor terciário brasileiro. “Existe uma gama de assuntos que estão na ordem do dia no setor empresarial e no País e que reverberam no Sistema Comércio. São questões legislativas, jurídicas, administrativas, tecnológicas e na área de inovação. Precisamos seguir avançando no objetivo de ter um sistema cada vez mais atuante e reconhecido por seu trabalho a favor das empresas do setor terciário.”

Encontro reuniu executivos das 34 federações que compõem o comércio de bens, serviços e turismo

A diretora-geral Executiva da CNC, Simone Guimarães, lembrou que as diversas áreas das federações realizam reuniões anuais e que, por isso, é essencial que os superintendentes tenham conhecimento estratégico de todas as áreas do Sistema. “Esse é o momento dos superintendentes ficarem alinhados para gerir o trabalho das suas equipes. A CNC trouxe, hoje, aqui, todos os seus diretores e os diretores-gerais do Sesc e do Senac, para integrar e promover o planejamento sistêmico.”

A palestra do diretor-geral do Sesc, José Carlos Cirilo, abriu a programação, com a apresentação dos dados consolidados da entidade em todo o País. Ele também apresentou o LAB27, programa que tem o objetivo de fomentar a cultura da inovação e promover um ecossistema com impacto social.

Na sequência, o diretor-geral do Senac, Marcus Fernandes, em mensagem de vídeo, falou do alinhamento das formações oferecidas pelo Senac às necessidades do mercado e estruturadas conforme os segmentos de representação do Sistema Comércio, para facilitar a oferta pelos sindicatos. Segundo ele, a pesquisa de



Guarín de Lorena

egressos demonstra o reconhecimento de cerca de 90% dos empresários da formação de qualidade oferecida pelo Senac. Marcus falou ainda da relevância do trabalho integrado.

## Honrarias da CNC

As federações conheceram as Ordens Honoríficas da CNC, como a principal delas: a Ordem do Mérito Comercial. A diretora-geral da CNC e o gerente de Documentação e Informação da Confederação, Walter Santos, apresentaram a importância dessas homenagens para reconhecer pessoas físicas ou jurídicas, que, “por méritos excepcionais ou serviços, se tornaram merecedoras da honraria e da gratidão do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo”, como indica o Manual de Instruções da Outorga da Ordem do Mérito Comercial, entregue aos executivos das federações.

A diretora Simone Guimarães enfatizou a importância das honrarias na promoção do relacionamento institucional e governamental das entidades do Sistema Comércio e a necessidade de organização, sistematização, hierarquização e documentação dessas condecorações e honrarias. Ela lembrou a necessidade de seguir um alinhamento nessas condecorações, que também comunicam e constroem a imagem das instituições.

## Inteligência artificial

A especialista em RP e Cultura Digital da FSB Comunicação, Daniela Pereira, e a consultora de Comunicação sênior da FSB Comunicação, Talita Pessoa, abordaram a presença da inteligência artificial (IA) no dia a dia das pessoas e empresas, apontando que o uso corporativo é um “caminho sem volta”.

Daniela sugeriu que as lideranças promovam a implementação com educação contínua, gerenciando as inúmeras oportunidades e os possíveis problemas que surgem com o uso das IAs. “Você pode fazer avaliação de mercado, análise da concorrência. Você tem IAs que economizam muito o seu tempo



Presidente Tadros e diretores das áreas da CNC durante o encerramento do Fórum

para focar em outras tarefas”, afirmou a especialista.

Ela destacou, ainda, o cuidado no compartilhamento de informações, principalmente as confidenciais, porque, ao incluí-las numa IA, elas ficam disponíveis na nuvem. “É preciso ter um código de ética para que as equipes possam produzir materiais sem medo, sabendo o que elas podem compartilhar com a IA”, afirmou Daniela.

## Áreas integradas

O chefe de Gabinete da Presidência da CNC, gerente de Comunicação da Confederação e coordenador de Comunicação do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara, apresentou desde a estratégia de organização e funcionamento da equipe até os produtos disponíveis. Sobre as questões jurídicas do Sistema, que geram muitas dúvidas nas federações, o diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor, abordou um pouco do trabalho compartilhado no encontro de assessores jurídicos, assim como a diretora de Relações Institucionais da Confederação, Nara de Deus, destacou o trabalho da Rede Nacional de Assessorias Legislativas, a Renalegis. A Inovação 360 foi a pauta da apresentação do diretor de Economia e Inovação da CNC, Maurício Ogawa, com destaque para o Innovation Day e o Global Voices, que ocorrerá em novembro.



## Acordos buscam fortalecer o comércio e os serviços do Brasil

O Sistema CNC-Sesc-Senac oficializou, no dia 26 de junho, a assinatura de dois Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com o governo federal que contemplam a desburocratização e a simplificação de registros e aberturas de empresas; o acesso a crédito e a redução do spread bancário; a digitalização e a inovação; e a pirataria.

O primeiro, com a presença do vice-presidente da República e ministro, Geraldo Alckmin, foi celebrado com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), com o ministro Márcio França sendo representado pelo secretário executivo da pasta, Tadeu Alencar.

A outra parceria foi firmada também com o MEMP e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das

Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon). Durante o ato de assinatura, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, celebrou: “Para cada um dos acordos, foi elaborado um plano de trabalho, com o envolvimento de equipes técnicas da CNC e dos ministérios para que sejam identificadas oportunidades de melhoria e criadas estratégias que incentivem o empreendedorismo, aumentem a competitividade e impulsionem os setores representados pelo Sistema Comércio”, explicou.

Alckmin enfatizou que a aliança é para “ouvir”. “Nós queremos ouvir propostas, sugestões, ideias para melhorarmos a produtividade e atrair mais investimentos, além de gerar o que há de mais importante, que é emprego e renda para as pessoas. Para isso, nós estamos aqui, na casa de vocês, que é a casa do emprego e da renda”, afirmou o ministro, reforçando a relevância da CNC.

# Especialistas debatem crédito para pequenas e médias empresas

A terceira edição do programa Caminhos do Brasil promoveu um debate, no dia 10 de julho, envolvendo os obstáculos e as soluções para o gargalo de crédito a pequenas e médias empresas no País. A abertura das discussões destacou a importância das pequenas e médias empresas (PMEs) para a economia brasileira e a necessidade urgente de resolver o problema do acesso ao crédito.

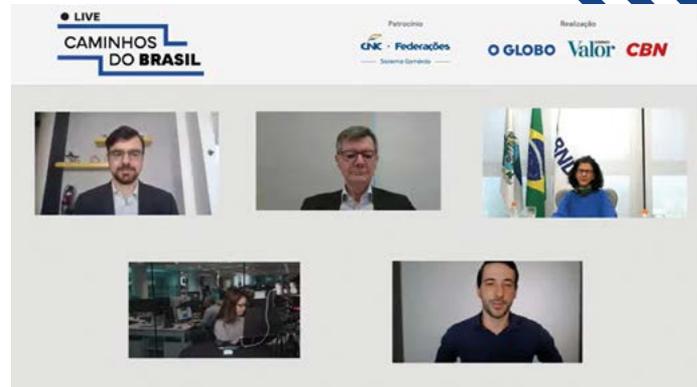
O encontro virtual ressaltou a desproporção entre a contribuição das PMEs para o emprego e o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, em contraste com sua baixa participação na carteira de crédito do sistema financeiro.

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, apontou a falta de garantias e a estrutura financeira inadequada das PMEs como obstáculos adicionais no acesso ao crédito. Jorge Gonçalves Filho, presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), falou sobre a questão da inadimplência e os altos custos de crédito enfrentados.

Já Maria Fernanda Coelho, diretora de Crédito Digital para MPMEs do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ressaltou a importância da digitalização e dos fundos garantidores para facilitar o acesso ao crédito.

## Iniciativas governamentais

Guilherme Mello explicou a estratégia do governo para criar uma “escadinha de crédito”, desde pequenos empreendedores informais até médios empresários, com taxas de juros mais baixas e maiores garantias. Maria Fernanda Coelho complementou destacando os avanços na digitalização dos



processos de crédito do BNDES, que agilizam o acesso e reduzem os custos.

Foi trazida à discussão a questão da inadimplência entre as PMEs e os resultados esperados do Programa Desenrola, do governo federal. Jorge Gonçalves Filho enfatizou a importância da educação financeira para evitar a reincidência de inadimplência.

Maria Fernanda detalhou como a digitalização está transformando o acesso ao crédito pelas PMEs e anunciou novas iniciativas, como o cartão BNDES e um novo fundo garantidor em parceria com o Sebrae.

Guilherme Mello falou sobre o desafio de equilibrar os juros elevados e a necessidade de crédito acessível para PMEs, destacando a importância de reduzir a taxa Selic de forma sustentável.

O encontro Caminhos do Brasil é uma iniciativa dos jornais *O Globo* e *Valor Econômico* e da Rádio CBN, com patrocínio do Sistema Comércio, por meio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc, do Senac e de suas federações.

O tema desta edição do Caminhos do Brasil foi o gargalo de crédito para as PMEs



# CNC lança regulamento do Prêmio Atena

A busca pelo Prêmio Atena 2024 começou. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou o regulamento oficial com as cinco categorias definidas da premiação: Atena em Ação, Sabedoria Atena, Liderança Atena e as novidades deste ano, Jornada Atena e Vai Turismo.

A premiação visa incentivar, valorizar e reconhecer as federações e os sindicatos que compõem o Sistema Comércio, que são destaques dentro do Programa Atena na busca por melhores resultados e da melhoria contínua.

Líderes e equipes têm condições de serem agraciados com os prêmios ao mesmo tempo que se desenvolvem e tornam as entidades cada vez mais fortalecidas e representativas.

## Novidades

A categoria novidade deste ano, e de maior destaque, é a Jornada Atena. A nova solução do programa em 2024 é implantada nas federações e nos sindicatos que realizaram adesão ao longo do ano, e começa a partir da realização de uma oficina de

planejamento estratégico conduzida por uma equipe de especialistas da CNC.

O objetivo é promover anualmente o desenvolvimento das entidades participantes, que buscam atingir os seus objetivos e resultados a partir de uma metodologia inovadora e prática, que além de ser gamificada, ou seja, a cada etapa cumprida gera pontuações para valorizar o esforço e as conquistas realizadas, também busca assegurar o alinhamento sistêmico entre CNC, federações e sindicatos.

Para participar, confira no QR Code abaixo mais informações sobre o Prêmio Atena 2024 e todas as categorias do ano. Os vencedores e os destaques, de 2023 e 2024, participarão de uma cerimônia de premiação no fim deste ano, no dia 24 de novembro, em São Paulo.

Confira mais informações:



# Carta Mensal do Conselho de Notáveis ganha publicação com índice remissivo

Em 9 de julho, a sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, foi palco do lançamento do Índice da Carta Mensal, publicação histórica que reúne o conteúdo apresentado pelos membros do Conselho de Notáveis em seus encontros semanais, abrangendo questões de economia, história, política e temas afins à entidade, com análises e reflexões preciosas sobre a sociedade e a cultura contemporânea.

O projeto, capitaneado pelo consultor da Presidência da Confederação e coordenador do Conselho, Bernardo Cabral, e pelo notável Arno Wehling, foi produzido pela Gerência de Documentação e Informação (GDI) da CNC, que se dedicou ao projeto, durante um ano e três meses. O presente índice remissivo cobre todo o período de existência da Carta Mensal, de 1955 ao início de 2024, compilando 799 números produzidos ao longo de 69 anos pelo Conselho de Notáveis, outrora denominado Conselho Técnico, com textos de 183 autores, 3.057 títulos e assuntos pertinentes.

Na ocasião, a decana do Conselho, Aspásia Camargo, entregou uma edição do Índice a José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, que enalteceu a compilação de décadas de história da Confederação e o trabalho dos membros do Conselho de Notáveis, “que deixaram seu DNA de forma definitiva” na entidade.

Já Bernardo Cabral agradeceu ao presidente Tadros por “entender que a execução deste valioso trabalho pode fortalecer a capacidade da CNC de servir seus públicos internos e externos e contribuir para a disseminação do conhecimento geral produzido nesta casa”.

## A velha nova Argentina

O embaixador Marcos de Azambuja foi o orador do encontro, tendo focado sua apresentação em um panorama da Argentina e traçando paralelos entre o país vizinho e o Brasil. Em uma ampla análise historiográfica crítica, Azambuja apresentou os percalços, os sucessos, as relações, as desconexões e os pontos em comum de “duas sociedades promissoras que não cumpriram suas promessas”.

Marcos de Azambuja foi secretário-geral do Itamaraty, embaixador na França e na Argentina e representante do Brasil na Conferência do Desarmamento e na Comissão de Direitos Humanos e coordenador da Conferência Rio 92. É membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), do Conselho do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e conselheiro emérito do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri).

O material reúne 69 anos de história da Carta Mensal, com análises e reflexões sobre a sociedade e a cultura contemporânea



CNC



Andrea Porto

## O MINISTÉRIO E EU - PARTE II

Na segunda parte do artigo em que relembra sua passagem pelo Ministério da Justiça, no governo de Fernando Collor de Mello, o consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, fala dos desafios enfrentados com as novas atribuições dadas pelo presidente de coordenar as ações políticas do Executivo com o Legislativo. Ao mesmo tempo que enxugava a máquina, o ministro lançou as bases para a modernização da pasta.

Todo o conjunto de atribuições que se concentrara até então no Gabinete Civil da Presidência da República se deslocou para o Ministério da Justiça, numa experiência que era nova, pelo menos no período pós-1964.

Se, no regime da Constituição de 1946, a pasta da Justiça se desincumbia de algumas das atribuições que agora lhe destinava a proposta de reforma administrativa, nos 25 anos subsequentes, somente uma vez, e de modo fugaz, coube ao titular do Ministério desempenhar tal atuação de caráter eminentemente político. Refiro-me, é claro, ao período em que esteve à frente da pasta o saudoso senador Petrônio Portella.

Na verdade, naquele momento, pareceu-me, de pronto, que a tarefa não seria fácil, muito embora o presidente possuísse o respaldo dos 35 milhões de votos que o haviam levado ao poder.



**Bernardo Cabral**  
é consultor da  
Presidência da CNC



Pareceu-me, de pronto, que a tarefa não seria fácil, muito embora o presidente possuísse o respaldo dos 35 milhões de votos que o haviam levado ao poder”

Com o apoio da legitimidade presidencial e, sem dúvida, de um intenso trabalho de articulação política, do qual participaram ativamente e com grande habilidade os líderes na Câmara e no Senado, foi possível aprovar no Congresso o conjunto das medidas provisórias do plano econômico e da reforma da administração pública.

E, estranho paradoxo: a aprovação de um plano de controle de gastos por um Congresso que tinha saído da Assembleia Nacional Constituinte com a fama de agir como se não houvesse a necessidade de pagar a conta pelo aumento do gasto público. Esse albergue político, através da aprovação de tais medidas, talvez tenha sido uma das mais marcantes, e ainda não perfeitamente contadas, histórias de nosso parlamento.

Àqueles que, como eu, fizeram parte da primeira equipe, coube a penosa tarefa de implementar e pôr em prática essa reforma, o que representou certo grau de sacrifício, tal como o de, obrigatoriamente, cortar despesas, chegando a atingir tantas vezes os resíduos do já minguado orçamento público.

Ao mesmo tempo que se enxugava a máquina, procurei lançar as bases para a modernização do Ministério da Justiça.

E consegui.

# PROJETOS E AÇÕES PARA OS DESAFIOS DA INOVAÇÃO

O diretor de Economia e Inovação da CNC, Mauricio Ogawa, fala das iniciativas em curso para fortalecer a atuação do Sistema Comércio, tendo como base a capacidade de adotar novas abordagens em um cenário marcado por constante transformação. Segundo Ogawa, a inovação é a força motriz que impulsiona o crescimento e deve sempre ser considerada como um elemento fundamental nos planos de negócios da Confederação.

A capacidade de se reinventar e de adotar novas abordagens é crucial em um mercado cada vez mais dinâmico e conectado. Para nós, a inovação é a força motriz que impulsiona o crescimento e a competitividade no comércio moderno. Desta forma, para nós, é fundamental atender às expectativas das nossas federações e dos sindicatos associados.

É com este cenário que a Diretoria de Economia e Inovação (Dein) se movimenta sempre atenta às mudanças e pronta a adaptar nossas estratégias para garantir o sucesso em longo prazo. A inovação deve ser considerada como um elemento fundamental em nossos planos de negócios.

Nesta oportunidade, queremos compartilhar algumas ações práticas que, baseadas na última pesquisa de inovação, devem oferecer respostas para os principais desafios demonstrados. Para começar, resgatamos os programas dos Embaixadores e dos Gestores do Futuro. Com isso, desejamos (re)sensibilizar os embaixadores formados através do CNC Transforma e/ou trazendo novas mentes e ideias para somar e ratificar a mentalidade inovadora na CNC.

A lista é extensa e serei breve para que vocês possam avaliar e nos retornar com comentários e sugestões, participando ativamente nesta construção. Começo pelo projeto Pesquisa de Inovação (CNC Retail Innovation BR), que deverá mapear os cenários de inovação das empresas dos nossos setores.

Outras iniciativas em curso: a publicação e a distribuição do manual do Innovation Day para as federações, que se mostrou uma

excelente estratégia de relacionamento B2B com o ecossistema de inovação local; a criação de um selo ESG para fortalecer e reconhecer as ações que atendam aos critérios e pilares da sustentabilidade; e projetos de fomento à inovação utilizando recursos reembolsáveis e não reembolsáveis para solução de problemas e desafios do dia a dia.

Temos também o CNC Hunting, que levará soluções maduras e viáveis para apoiar nossos associados em cenários como planejamento tributário, eficiência energética e entender os perfis de consumidores. Um lugar onde será possível consultar informações importantes de economia e inovação, pelo Brasil e por recortes regionais. Um hub de inovação que apoiará startups, investimentos e até venture capital.

Para terminar, mas sem esgotar os temas, um grande evento internacional para discutir o cenário econômico, segurança jurídica e, ainda, experimentar IA.



Para nós, é fundamental atender às expectativas das nossas federações e dos sindicatos. A Dein se movimenta sempre atenta às mudanças e pronta a adaptar nossas estratégias”



**Maurício Ogawa** é diretor de Economia e Inovação da CNC



# Pesquisas Econômicas



# Consumidor mais cauteloso e mais consciente com compras reflete no varejo

Uma pesquisa inédita da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revelou que 94% dos brasileiros adotam um consumo mais racional em suas compras, pesquisando preços e evitando aquisições impulsivas. Além disso, 58% consideram importantes os selos e as certificações socioambientais, e mais de um terço evita comprar de empresas envolvidas em práticas antiéticas. No turismo, 55% dos consumidores valorizam práticas sustentáveis.

Os dados confirmam que o consumo consciente já é um caminho que está sendo trilhado pelos brasileiros. Por sua vez, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) mostra que diminuiu o percentual de famílias endividadas em julho, a primeira queda desde fevereiro, e a inadimplência se manteve estável, o que indica também maior cuidado e conscientização das famílias com o uso do crédito.

Ainda na linha de precaução, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) caiu 0,2% em julho ante junho, para 101,5 pontos. Esse foi o primeiro resultado negativo desde o começo do ano. Já na comparação com julho de 2023, houve um aumento de 2,3% no indicador para julho deste ano. No entanto, mesmo na comparação anual, a taxa de crescimento foi a menor desde junho de 2021.

A cautela do consumidor reflete nos empresários, que já se preocupam com a desaceleração econômica. A confiança no varejo caiu pelo terceiro mês consecutivo em julho, segundo o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec). O destaque positivo foi o aumento de confiança dos comerciantes em relação às condições atuais de suas empresas, retornando o indicador para um nível de satisfação, de 100,4 pontos.



# Endividamento tem primeira queda, desde fevereiro, e inadimplência fica estável

Pela primeira vez desde fevereiro, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apontou redução do endividamento da população brasileira. O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer diminuiu para 78,5% em julho de 2024, 0,3 ponto percentual (p.p.) abaixo do resultado de junho. No entanto, o endividamento ainda está acima do registrado em julho de 2023, que era de 78,1%. O resultado de julho mostra maior cautela das famílias com o crédito, após estabilidade do indicador na passagem de maio para junho.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, avalia que o endividamento não é, em si, negativo. “Ele pode refletir maior acesso a recursos financeiros para consumir, aquecendo o comércio e a economia brasileira”, ressalta. “A preocupação começa quando o consumidor perde a capacidade de pagar as dívidas em dia e acaba sem acesso ao crédito, e enfrentando altas taxas de juros que o descapitalizam ainda mais”, alerta Tadros.

A inadimplência se manteve estável em julho, no comparativo com junho, em 28,8%, e caiu 0,8 p.p. na variação anual. Aliado a isso, a Peic demonstra que o percentual de famílias que não terão condições de pagar as dívidas em atraso recuou para 11,9%, 0,1 p.p. a menos que no mês passado e 0,3 p.p. a menos que em julho de 2023. Já o percentual de famílias com dívidas em atraso por mais de 90 dias cresceu 0,3 p.p. no mês, chegando a 47,9% do total de endividados, o maior índice desde novembro de 2023. Assim, apesar de não ter tido aumento do nível de contas atrasadas, os atrasos estão perdurando por mais tempo.

Projeções da CNC apontam que o endividamento deve diminuir nos próximos dois meses, e voltar a subir na reta final do ano, chegando a 78,4% em dezembro. Já a inadimplência tende a aumentar gradativamente até atingir 29,5% no fim do ano.

## >>> PEIC

A Peic é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.



A estabilidade no percentual de famílias com dívidas atrasadas e a ligeira queda no percentual das que se declararam sem condições de pagar seus débitos indicam uma leve melhora das finanças familiares. Outro ponto positivo é que as famílias estão comprometendo uma porcentagem cada vez menor da sua renda em pagamento de dívidas. A média da renda comprometida com dívidas foi de 29,6% em julho, sendo o quinto mês com retração nesse nível”

**Felipe Tavares,**  
economista-chefe da CNC

## CRESCER FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO



Esse foi o crescimento do financiamento imobiliário em julho de 2024, em relação a julho de 2023. O que significou o maior aumento anual entre os principais tipos de dívida. O resultado reflete o mercado de crédito com juros mais acessíveis, já que a taxa Selic impacta nos juros imobiliários. O financiamento da casa alcançou o maior percentual desde fevereiro de 2022, de 9,1%.

# Intenção de consumo cai, mas satisfação com renda é a maior desde 2015

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,2% em julho, descontados os efeitos sazonais. Esse é o primeiro resultado negativo desde o começo do ano da ICF, apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Na análise anual, o crescimento foi de 2,3%, a menor taxa desde junho de 2021. Ainda assim, a ICF permanece na zona de satisfação, com 101,5 pontos.

A satisfação com a renda atual aumentou 0,2%, e foi um dos únicos índices da ICF com crescimento no mês, além de momento para duráveis. Ainda reflexos dos resultados positivos na geração de emprego que estava impulsionando o consumo, o volume de assalariados e o nível de renda. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) segue avançando na geração de emprego formal, e tem a menor taxa de desocupação desde 2015, porém com desaceleração desde fevereiro. Essa queda no ritmo da geração de vagas refletiu na ICF. Em julho, caiu 0,4% a satisfação quanto ao emprego atual, e a perspectiva profissional teve queda mensal de 1,0% e anual de 6,6%, o que mostra cautela dos consumidores com o futuro do mercado de trabalho e o quanto isso impacta no consumo.

A avaliação dos consumidores em relação ao acesso ao crédito caiu 0,6% em julho, em relação a junho, reafirmando o momento desafiador no mercado de crédito. Com a piora nas condições do mercado de trabalho e o crédito ainda seletivo, tanto a avaliação sobre o consumo atual como a perspectiva de consumo no futuro caíram (0,4% e 0,6%, respectivamente).

“O consumidor precisa equilibrar endividamento com controle da inadimplência, como o que temos visto na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic)”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

## >> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

## MOMENTO PARA DURÁVEIS

O momento para o consumo de bens duráveis ainda tem a menor pontuação da ICF, alcançando 66,6 pontos em julho, abaixo da linha de satisfação. Mas o indicador teve o maior avanço mensal, com aumento de 1,6%, e o maior crescimento comparado a julho de 2023:



**10,4%**

CNC



O desaquecimento do mercado de trabalho levou as famílias de menor renda a reduzirem sua intenção de consumo. A percepção quanto ao emprego foi distinta, com os mais ricos mais satisfeitos (+0,1%), e as famílias de menor renda mais insatisfeitas (-0,6%). Isso reflete na intenção de consumo atual e também na perspectiva de consumo nos próximos meses, com queda entre famílias com renda abaixo de dez salários mínimos e alta nas com renda acima de dez salários”

**Felipe Tavares,**  
economista-chefe da CNC

# Confiança do varejo tem redução pelo terceiro mês consecutivo

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), marcou 107,4 pontos em julho, uma retração de 0,7% em relação a junho. Essa foi a terceira queda consecutiva, descontados os efeitos sazonais. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice também apresentou queda de 0,1%.

Apesar de o indicador de condições atuais – que avalia a economia, o comércio e a empresa – ter recuado 0,1% pelo terceiro mês consecutivo, o principal destaque positivo foi o aumento de 1,2% na confiança dos comerciantes em relação às condições atuais de suas empresas, retornando para um nível de satisfação, com 100,4 pontos. Esse aumento reflete um entusiasmo renovado dos empresários em relação ao varejo, impulsionado por indicadores de crescimento do comércio, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No entanto, a previsão de desaceleração da economia projetada pelo Banco Central é um fator importante na análise do cenário futuro, conforme aponta o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. “Estamos atentos à desaceleração do crescimento, com uma projeção de 1,52% pelo Banco Central, pois esse é um ponto crítico, influenciado por juros altos, endividamento das famílias e risco fiscal”, afirma Tadros.

Julho apresentou a terceira queda mensal consecutiva no indicador de expectativas – em relação à economia, ao setor e à empresa. A redução foi de 1,1% na comparação com junho e de 0,8% na variação de 12 meses. O indicador de intenção de investimentos – na contratação de funcionários, na empresa e em estoques – também apresentou queda, com redução de 0,8% na comparação mensal. O destaque negativo foi a intenção de investir na empresa, com queda mensal de 1,6%.

## ECONOMIA ATUAL

O indicador que considera as condições atuais – da economia, do setor e da empresa – é o único que se encontra abaixo da zona de satisfação, com 82,3 pontos. Entre os seus subíndices, o que mede a satisfação com a economia atual teve a maior queda mensal, de 1,6%, e também a maior queda anual, na comparação com julho de 2023, com redução de:



A queda no indicador que mede as expectativas, a maior para este mês de julho, reflete a dificuldade que os empresários acreditam que enfrentarão nos próximos meses. A inflação ainda é um ponto de preocupação, mesmo com a recente queda nos índices. O Banco Central espera que ela fique em torno de 5,8% ao final de 2024, acima da meta de 3,5%. A guerra na Ucrânia, os preços das commodities e a desvalorização do real podem pressionar os preços internos nos próximos meses”

## >>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

**Felipe Tavares,**  
economista-chefe da CNC

# Pesquisa mapeia comportamento de compras do brasileiro

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou uma pesquisa com mais de mil consumidores, em todas as regiões do País, para compreender de que forma aspectos ambientais, sociais e econômicos impactam a tomada de decisão do consumidor e o comportamento de compra, e também nas escolhas de produtos educacionais e serviços turísticos. O estudo foi segmentado por gênero, classe social, idade e geolocalização.

Entre os resultados, 94% dos brasileiros declaram ter um hábito de consumo mais racional, fazendo, principalmente, pesquisa de preços, moderando as compras, e evitando a compra por impulso. Os selos e as certificações socioambientais são vistos como importantes para 58% dos consumidores. Para a maioria dos entrevistados, o consumo consciente está associado a questões ambientais como: redução da poluição (61%) e utilização responsável dos recursos naturais (58%); mas também a questões sociais: como dar preferência a marcas não associadas ao trabalho infantil ou análogo à escravidão (56%).

Mais de um terço dos consumidores entrevistados afirmou que deixa de comprar em empresas envolvidas em episódios de desrespeito aos empregados, de fraudes ou corrupção ou de prejuízos ao meio ambiente. “O resultado dessa pesquisa nos mostra um consumidor cada vez mais consciente e preocupado com o impacto de suas escolhas. Isso reflete um amadurecimento do mercado e a necessidade de empresas se adequarem às novas demandas de sustentabilidade e responsabilidade social”, afirmou José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.

## Escolhas sustentáveis por categorias de produtos

A pesquisa mapeou atitudes de consumo para os segmentos do varejo: de roupas e acessórios, eletroeletrônicos, produtos de limpeza, alimentação e bebidas, higiene pessoal e beleza, lazer e turismo, e instituições de ensino.

Por exemplo, no consumo de alimentos e bebidas, 25% declararam dar preferência à produção local/comunitária, 21% a embalagens recicláveis ou biodegradáveis e 17% a produtos orgânicos. Quanto aos itens de higiene e beleza, 31% dos

consumidores estão atentos a embalagens recicláveis ou biodegradáveis na hora da compra, enquanto 26% dão preferência a produtos com selos de bem-estar animal/não testado em animais. Por fim, para 56% dos consumidores brasileiros, as opções sustentáveis devem ter preços comparáveis a outros produtos, e 51% querem que os rótulos sejam mais compreensíveis.

## TURISMO SUSTENTÁVEL

55%



Essa é a porcentagem de consumidores que consideram as práticas sustentáveis relevantes na escolha do destino turístico. Mas, apesar dos viajantes considerarem a sustentabilidade importante, 51% não estão dispostos a pagar sobretaxas nas passagens aéreas para compensar a emissão de gases do efeito estufa. Já 38% afirmaram que pagariam se tivessem mais informações sobre o resultado das ações e 11% já pagam a taxa extra.



O comportamento do consumidor impulsiona a tomada de decisão nas empresas. Por isso, o mercado precisa oferecer produtos acessíveis e informações claras para os consumidores. O desafio é transformar a conscientização em práticas concretas que promovam um desenvolvimento sustentável mais amplo”

**Felipe Tavares,**  
economista-chefe da CNC



# Turismo e Hospitalidade



### Analytics

#### Audience

- Country
- City
- Status
- Sex
- Age
- Interests
- Collaboration
- Behavior
- Technology
- Mobile
- Custom 1
- Custom 2
- Custom 3
- Income
- Education

Monthly Sales	Estimate	Yearly Sales	Estimate
\$132,953	\$242,451	\$1,542M	\$2,742M



Profit Margin	Retention Rate
21.53%	83.73%



#### September



#### Checklist

- Sales report review
- Email campaign
- Social media posts
- Get report review
- Site content update

# Ampliando fronteiras

De norte a sul, o Movimento Vai Turismo segue fortalecendo a relação com o trade turístico e o poder público nos estados. O relacionamento com os governos estaduais vem desde 2022, ainda em período de eleições, quando o movimento atuou entregando propostas de políticas públicas com foco no desenvolvimento sustentável do turismo.

Agora, o Vai Turismo, iniciativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), coordenado pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da entidade, prepara a entrega do Painel de Inteligência Competitiva do Turismo. Uma plataforma que permite o cadastro de projetos do setor, possibilitando análises e comparações de dados concretos que demonstrem o impacto econômico e social daquelas propostas de políticas públicas que foram materializadas.

Acompanhe o périplo do Vai Turismo pelos estados e os avanços locais, obtidos graças à atuação das Fecomércios e de seus conselhos e câmaras de turismo, que, juntos, mapearam 390 projetos do setor.

Mostrando que a busca por informações estratégicas é essencial para o mercado de turismo, em Brasília, parceria da Fecomércio-DF com a Inframerica revela levantamento com o perfil do turista que vai à capital do País. Na mesma linha, a Fecomércio-SC faz parceria com a Floripa Airport para acesso da empresa a pesquisas sobre o fluxo de turistas. Enquanto isso, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PR trabalha a promoção do estado como destino de inverno. E a Fecomércio-RJ comemora a efetivação do programa de reembolso de impostos para turistas estrangeiros, o Tax Free.

Viaje conosco para as páginas seguintes.

# Vai Turismo avança por todo o Brasil

O movimento Vai Turismo, iniciativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), coordenado pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da entidade, trabalha cada vez mais integrado com os estados e prepara a entrega do Painel de Inteligência Competitiva do Turismo. A plataforma permite o cadastro de projetos voltados para políticas públicas e empresariais, possibilitando análises e comparações mercadológicas, e, ainda, unifica dados que demonstram o impacto econômico e social do turismo.

O diretor da CNC, responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, enfatiza a importância da colaboração das Fecomércios na

construção da plataforma, fornecendo dados sobre projetos turísticos locais. “Com o Painel, vamos reafirmar, com dados, que o turismo é um vetor de desenvolvimento do País, e isso com informações coletadas de agentes públicos e privados. Por isso, a atuação dos conselhos e das câmaras de turismo das federações é absolutamente necessária para o sucesso e o avanço do Vai Turismo”, afirma Sampaio.

## De norte a sul

O Vai Turismo está viajando o País, literalmente, para apresentar o Painel de Inteligência Competitiva do Turismo aos governos estaduais e municipais, em parceria com as Fecomércios, responsáveis pela implementação dos projetos localmente. Até o fim de julho, foram cadastrados 390 projetos, entre iniciativas públicas e privadas, e a plataforma segue aberta para atualizações e lançamentos de novos projetos.

No **Acre**, a Fecomércio-AC sediou, em 22 de maio, reunião da Câmara Técnica de Turismo do Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre e aproveitou a ocasião para apresentar o Painel de Inteligência Competitiva do Turismo. Para o coordenador de Turismo da Fecomércio-AC, João Bosco Nunes, a iniciativa ajudará a impulsionar o desenvolvimento do setor no estado. “Essa iniciativa reflete um compromisso com a obtenção de informações precisas e relevantes para embasar políticas e ações no setor turístico, demonstrando uma abordagem estratégica e orientada para resultados.”

A agenda de apresentação da ferramenta, no estado, incluiu ainda visitas à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Inovação (SDTI)

Fecomércio-AC



No alto, reunião da Câmara Técnica de Turismo no Acre. Acima, representante do Cetur/CNC e da Fecomércio-AC na SDTI

e à Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (SETE), em 21 e 22 de maio, respectivamente.

“Entrar nesse painel significa mais dados, uma política turística sólida para Rio Branco e o Acre, sempre alinhada com o contexto nacional”, afirmou o secretário municipal da SDTI, Ezequiel de Oliveira Bino, durante a visita. Já o secretário estadual de Turismo e Empreendedorismo, Marcelo Messias, destacou a importância da união. “Estamos ansiosos para trabalhar em parceria com a CNC, através da Fecomércio-AC, e explorar essas oportunidades para promover o desenvolvimento regional.”

Com o pé na estrada, o movimento Vai Turismo aportou no **Amazonas**. No dia 29 de maio, o Cetur/CNC e o secretário do Cetur-AM, João Araújo, visitaram a Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur) para apresentar o Painel. O encontro teve a participação da diretora de Desenvolvimento do Turismo, Emmanuelle Pampolha, além dos gestores da área de Marketing, Eventos e Estatística da Amazonastur.

A convite da Fecomércio-AM, o Cetur/CNC participou do 8º Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT), em Manaus, entre os dias 27 e 30 de maio. O evento uniu 60 observatórios de todo o Brasil, que são responsáveis por produzir e monitorar dados e indicadores estatísticos do setor, com o tema Os Dados como Alicerces na Governança dos Destinos Turísticos. Não tinha lugar melhor para o Cetur apresentar o Vai Turismo e o Painel de Inteligência Competitiva, que busca atender essa demanda por um turismo mais estratégico e embasado em dados concretos. Marcia Alves, analista técnica do Cetur, e Cassio Garkalns, consultor do projeto e CEO da GKS Inteligência Territorial, realizaram a apresentação do programa.

Ainda no **Norte** do País, a CNC apresentou, de forma remota, os avanços do Vai Turismo no **Amapá**. Em 15 de julho, a coordenadora do Cetur da Fecomércio-AP, Josiane Cotinho, promoveu uma reunião com a secretária de estado do Turismo, Syntia



Fecomércio-AM



Fecomércio-AP



Fecomércio-RO

Lamarão; a diretora regional e a diretora de Programas Sociais do Sesc-AP, Êmilie Pereira e Kelma Soeiro; o diretor regional e a diretora de Educação Profissional do Senac-AP, José Iguarassu e Obde Gadelha; o superintendente da Fecomércio-AP, Welton Cardoso; e a secretária do Cetur da Fecomércio-AP, Natiara Seabra, para debater o programa Vai Turismo.

Em **Rondônia**, o diretor da CNC responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, fez uma palestra na 1ª Expo Turismo Rondônia, realizada entre os dias 4 e 6 de julho, com a presença do presidente da Fecomércio-RO, Raniery Coelho, e do representante da CNC no Conselho Nacional de Turismo, Paulo Tadros. Na ocasião, Sampaio falou do Vai Turismo, de dados econômicos do setor, sobre a importância da atividade turística na geração de emprego e renda, e como um aliado na promoção do desenvolvimento sustentável das regiões e dos municípios brasileiros.

De cima para baixo: Cetur/CNC e Fecomércio-AM na Amazonastur; em reunião da Fecomércio-AP com a secretária de estado do Turismo; e presença na 1ª Expo Turismo Rondônia

Chegando ao **Nordeste** do Brasil, mais especificamente ao **Maranhão**, em 4 de junho, o Cetur/CNC contou com todo o apoio do Sistema Fecomércio-MA, representado pelo presidente em exercício, Manoel Barbosa, que conduziu a equipe para agendas de sensibilização e engajamento com os secretários de Turismo municipal e estadual, Saulo Santos e Socorro Araújo, respectivamente.

Já em **Sergipe**, o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SE, Marcos Andrade, recebeu, em 13 de junho, os representantes do Cetur e da consultoria do Vai Turismo. Ele destacou que a Federação foi pioneira ao levar o Vai Turismo para quatro municípios do interior de Sergipe: Tobias Barreto, Itabaianinha, São Cristóvão e Laranjeiras.

Na nova fase, a Fecomércio-SE vai iniciar o processo de coleta de dados para alimentar a plataforma com informações sobre o turismo sergipano. “Trouxemos os técnicos da CNC para discutir a compilação de dados. Vamos alimentar esse sistema que vai servir para que o Ministério do Turismo o utilize como base para construção de políticas públicas. E nós também vamos poder usar esses dados como Federação”, destacou o presidente Marcos Andrade.

No dia 1º de julho, a reunião foi on-line com lideranças do **Ceará**, conduzida pelo Sistema Fecomércio-CE. Participaram o presidente do Cetur-CE e superintendente do Sebrae-CE, Joaquim Cartaxo; o secretário executivo do Cetur-CE, Marcos Pompeu; o gerente de Projetos do Senac-CE, Isaac Coimbra Pinheiro; e a secretaria estadual de Turismo do Ceará, Yrwana Albuquerque.

A reunião com **Pernambuco** foi realizada, em 10 de julho, à distância, reforçando a necessidade de cadastramento de projetos na plataforma e contou com a participação de representantes do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE.

No **Sudeste**, o primeiro destino foi **Minas Gerais**. Nos dias 27 e 28 de junho, o Cetur/CNC esteve na Fecomércio Minas Gerais para falar sobre o movimento Vai



Fecomércio-SE



CNC

No alto, reunião na Fecomércio-SE para apresentação do Painel de Inteligência Competitiva. Acima, número de projetos cadastrados, da iniciativa pública e privada, por estado

Turismo. Na ocasião, se reuniram com a subsecretária de Turismo, Patrícia Moreira, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais. O objetivo foi estimular a inclusão de projetos de políticas públicas do estado no Painel do Vai Turismo, repassar informações sobre o preenchimento da ferramenta e tirar dúvidas sobre o projeto.

No **Centro-Oeste**, o Vai Turismo chegou por **Tocantins**. No dia 18 de junho, a equipe do Vai Turismo se reuniu com o presidente do Conselho de Turismo da Fecomércio-TO, Marcelo Perim, a assessora Maria Antônia Valadares e equipe para apresentar a nova fase e o Painel de Inteligência Competitiva.

No **Sul**, o diretor da CNC responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, foi recebido em **Santa Catarina** pelo presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-SC, Hélio Dagnoni, e participou da reunião da Câmara de Turismo da entidade durante o 35º Encatho & Exprotel, de 23 a 25 de julho.

Sampaio apresentou o programa Vai Turismo e ressaltou a importância da iniciativa. “É uma ferramenta essencial para impulsionar o turismo em nosso país e fomentar o desenvolvimento sustentável e integrado das regiões turísticas”, explicou Sampaio.

Na mesma direção, o presidente Dagnoni destacou a importância da união para o fortalecimento do setor. “Este é um momento crucial para discutirmos estratégias e unirmos esforços em prol do desenvolvimento turístico. A participação de empresários e do poder público é fundamental para alcançarmos nossos objetivos”, afirmou.

Buscando ampliar, ainda mais, a divulgação da nova fase do Vai Turismo, promover o alinhamento e aumentar a participação das federações no preenchimento da plataforma, a gerente do Cetur/CNC, Aline Lopes, junto com a equipe do Conselho e da consultoria GKS, realizou uma reunião

com federações de diferentes regiões do País, em 20 de junho.

Participaram da reunião on-line representantes dos conselhos e das câmaras de turismo das federações do comércio dos estados: do **Amapá**, do **Distrito Federal**, do **Espírito Santo**, de **Mato Grosso**, do **Pará**, da **Paraíba**, de **Pernambuco**, do **Piauí**, do **Rio Grande do Norte** e de **Rondônia**.

“Estamos realizando reuniões on-line para ampliar a adesão, avançar na inclusão de projetos e tirar dúvidas”, afirma a gerente do Cetur.



Fecomércio-SC



Fecomércio-MG



Fecomércio-MA

De cima para baixo: reunião da Câmara de Turismo de Santa Catarina durante o 35º Encatho & Exprotel; Cetur/CNC e Descubra Minas, iniciativa do Sistema Fecomércio-MG; e no Maranhão em reunião com a Fecomércio-MA e a secretária Estadual de Turismo

# Turismo de negócios é maioria em Brasília

Fecomércio-DF



A Câmara de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio-DF recebeu, em 22 de julho, o representante da Inframerica, que administra o aeroporto de Brasília, Daniel Dumaresq. A empresa passou a integrar a Câmara e apresentou um levantamento com o perfil dos turistas que têm Brasília como destino, mostrando que 56% dos visitantes que chegam, por via aérea, vêm a negócios. Além disso, o perfil geral do passageiro é majoritariamente masculino (54%), com idade entre 35 e 39 anos (28%), permanece por dois dias (27%), vem do Sudeste (62%) e trabalha em empresa privada (38%). Atualmente, 95% da movimentação do aeroporto de Brasília é de voos nacionais, já que o terminal é o único do País com voos para todas as capitais. Dumaresq propôs a criação de um plano de turismo doméstico por meio da Câmara de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio-DF, visando atender aos interesses e necessidades dos visitantes.

# Seminário promove Paraná como destino de inverno

O Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PR esteve presente no Seminário Inverno Paraná realizado em 25 de julho, no Sebrae-PR. O evento reuniu representantes do Sistema Fecomércio Paraná, da Abrasel, do Sebrae, do governo do estado e de entidades do trade turístico para divulgar e fortalecer ações do programa Inverno Paraná, que visa promover e valorizar os potenciais do estado como destino turístico de inverno para viajantes de todo o Brasil.

O presidente do Sistema Fecomércio-PR e vice-governador do estado, Darci Piana, falou no evento do crescimento de 37% do turismo no estado, no último ano. “Turismo se faz com o governo e com a iniciativa privada, cada um fazendo sua parte. É importante destacar que a soma do nosso sistema, junto com o governo, em parceria com o trade turístico, faz com que esse projeto cresça e mostre a eficiência do setor no Paraná. A gente não faz nada sozinho”, disse Piana.



Fecomércio-PR



## Parceria catarinense pelo setor

A Fecomércio-SC e a Floripa Airport se reuniram, em 19 de julho, para debater o impacto econômico dos novos turistas no Município de Florianópolis e no Estado de Santa Catarina. A Fecomércio-SC, reconhecida por suas pesquisas econômicas, irá fornecer informações para a Floripa Airport, ajudando a entender melhor como o fluxo de turistas influencia a economia local e estadual. “Acreditamos que essa cooperação trará benefícios para o desenvolvimento econômico de nossa região. Creio que futuramente possamos fazer novas parcerias que ajudarão a moldar o futuro do turismo em Santa Catarina”, disse o presidente da Fecomércio-SC, Hélio Dagnoni.

## Fecomércio-RJ comemora tax free na reforma tributária

A Fecomércio-RJ apoiou com pesquisas, debates, reuniões na Câmara dos Deputados, com o governo do estado e o Confaz a efetivação do programa de reembolso de impostos para turistas estrangeiros, o tax free. E atuou em conjunto com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) junto ao Congresso Nacional para que a proposta fosse incluída no projeto de lei complementar que regulamenta a reforma e que foi aprovado pela Câmara dos Deputados em 10 de julho.

“Entendemos que a inclusão do tax free na reforma tributária representa um avanço ao desenvolvimento econômico e um impulsionamento ao turismo no País. Assim como no mundo afora, os turistas serão estimulados a realizarem mais compras”, ressaltou o presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior.

De acordo com o novo substitutivo da reforma tributária, os valores do IBS e da CBS incidentes sobre o fornecimento de bens materiais serão devolvidos para domiciliados ou residentes no exterior durante permanência no Brasil inferior a 90 dias.

Defesa do tax free em audiência na Câmara dos Deputados





Eder Moreira - Sesc-MS

# Transformação sustentável



Em resposta aos desafios urgentes de sustentabilidade e desperdício, o Sistema Comércio se posiciona buscando trabalhar o conceito da economia circular na alimentação e no combate ao desperdício. Entidades do setor alimentício e empresas da indústria e do varejo têm adotado estratégias para minimizar impactos ambientais, redefinindo seu papel tradicional e liderando mudanças significativas rumo a um futuro mais sustentável.

Um exemplo dessa transformação é o projeto PANC - Futuro na Mesa, lançado pelo Sesc-MS, em parceria com o Recanto das Ervas. Com o objetivo de promover uma alimentação mais acessível e sustentável, o projeto incentiva a inserção das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e dos frutos do cerrado na dieta diária de escolas e instituições sociais.

Lançado no dia 20 de junho, o projeto contou com degustação e palestra da jornalista Márcia Chiad, criadora do Recanto das Ervas, e da nutricionista e criadora do termo PANC no Brasil, Irany Artechê. No dia seguinte, a atividade de campo na Agrofloresta Flor do Cerrado Brasil, com a participação de cerca de 80 pessoas, entre acadêmicos, professores,

representantes de instituições sociais, chefes de cozinha e nutricionistas, demonstrou como a conscientização alimentar é fundamental para a construção de um mundo mais nutrido e ambientalmente responsável.

O Sesc pretende ecoar o assunto e despertar mudanças desde a produção ao consumo e processamento, como explica a diretora regional, Regina Ferro: “Diante de tantas carências nutricionais, temos um desafio de construir um mundo mais alimentado. A proposta do Sesc é discutir mais as PANC.”

Para ela, esse novo projeto complementa o trabalho social e sustentável que já vem sendo realizado há muitos anos pelo Sesc Mesa Brasil, “com o aproveitamento integral dos alimentos, que visa promover a segurança alimentar e nutricional, combatendo, desta forma, a fome e o desperdício de alimentos”, explica.

## Economia circular no varejo

Empresas varejistas estão adotando estratégias inovadoras para minimizar o impacto ambiental de seus produtos e operações, ampliando seu olhar para o

início do processo produtivo, integrando práticas sustentáveis desde o cultivo até a distribuição.

A Fundação Ellen MacArthur, conhecida por suas iniciativas em prol da economia circular, lançou o desafio O Grande Redesenho de Alimentos, que visa engajar grandes e pequenas empresas na produção e distribuição sustentáveis de alimentos.

Workshops e prototipagem de novas ideias fazem parte do programa, com empresas como a Mãe Terra, da Unilever, desenvolvendo produtos baseados nesses princípios, como um risoto feito com cogumelos cultivados na comunidade indígena Yanomami.

No Carrefour, por exemplo, também há um esforço contínuo para incluir produtos locais e de pequenos produtores para serem vendidos nas lojas e educar consumidores e funcionários sobre a importância de escolhas mais sustentáveis, opções orgânicas e outras. Além disso, a rede é preocupada em realizar doações de alimentos que não podem mais ser vendidos e que estão em bom estado para consumo para ONGs que combatem a fome.

## Educação e conscientização dos consumidores

Para Fernanda Lopes, analista de Sustentabilidade da CNC, “transformar o sistema alimentar com base em princípios da economia circular é uma estratégia poderosa para combater as mudanças climáticas e preservar a biodiversidade do planeta”.

A transição para uma economia circular no varejo representa uma oportunidade significativa para enfrentar os desafios ambientais e promover práticas mais sustentáveis. A integração dessas práticas em todos os níveis do processo produtivo é um passo crucial para um futuro mais sustentável e resiliente.



Eder Moreira – Sesc-MS



### Ora-pro-nóbis

Conhecida como “carne dos pobres” devido ao seu alto teor proteico, é uma trepadeira que pode ser utilizada em saladas, refogados e sopas.

### Taioba

Suas folhas são ricas em vitaminas A e C, cálcio e ferro. Muito apreciada na culinária mineira, pode ser consumida refogada ou em sopas.

### Bertalha

Usada em saladas e pratos quentes, é rica em vitamina A, ferro e cálcio.

### Peixinho-da-horta

Suas folhas, quando fritas, lembram o sabor de peixe, sendo uma opção interessante e nutritiva para substituição de carnes.



# Sesc & Senac



# Inovação e educação no Brasil

Nesta edição da **CNC Notícias**, destacamos as principais iniciativas do Sesc e do Senac que impulsionam a inovação e a educação no Brasil. O Senac teve uma presença marcante na 25th International Conference on Artificial Intelligence in Education (AIED 2024), realizada no mês de julho, em Recife. Esse evento, que é a principal conferência mundial sobre inteligência artificial aplicada à educação, contou com mais de 500 participantes de 41 países.

Outra novidade é o lançamento do Espaço Docente, um ambiente digital que facilita a interação entre educadores, promovendo a qualificação das equipes pedagógicas. Além disso, a parceria entre o Senac e a CVC, maior operadora de turismo do Brasil, está conectando alunos ao mercado de trabalho através do programa Passaporte Franquia CVC. O Senac também está reposicionando seu programa de aprendizagem, com foco nas necessidades do setor produtivo. E, na preparação para a WorldSkills, a competidora Gabriela Sirtoli e a expert Cristine Bittencourt participaram de competições na China, elevando o nível da educação profissional.

Com iniciativa do Sesc, uma estratégia inovadora está ajudando a prevenir incêndios no Pantanal. Após os devastadores incêndios de 2020, o Sesc Pantanal implementou a queima prescrita como parte do Plano de Manejo Integrado do Fogo, uma técnica que reduz a vegetação seca para prevenir incêndios futuros. Além disso, foi inaugurado o Sesc Cascavel Hotel-Fazenda, no Paraná, um empreendimento que reforça o compromisso com a sustentabilidade. E a UniSesc, Universidade Corporativa do Departamento Nacional do Sesc, completou um ano, oferecendo cursos que promovem o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Essas iniciativas refletem o compromisso do Sistema CNC-Sesc-Senac com a educação de qualidade, a inovação tecnológica e a sustentabilidade, impactando positivamente a sociedade e o meio ambiente. Boa leitura!



**FEED SESC****INAUGURADO HOTEL-FAZENDA NO PARANÁ**

O turismo social do Sesc ampliou sua estrutura no mês de junho com a inauguração do Sesc Cascavel Hotel-Fazenda, no município de Cascavel, região Oeste do Paraná. Com uma área de mais de um milhão de metros quadrados, o hotel é um refúgio rural de excelência. O projeto foi concebido a partir de forte compromisso com a sustentabilidade, contando com reaproveitamento de água pluvial, captação de água por poços artesianos, sistema de aquecimento de água com placas solares e apoio a gás, geração de energia com placas fotovoltaicas, além de estações de tratamento de esgoto e água. Com a inauguração da unidade, a segunda no Estado do Paraná, o Sesc passa a contar com 42 hotéis e pousadas em todas as regiões do País, recebendo anualmente cerca de 700 mil hóspedes. (Ver reportagem na página 60)

**UNISESC COMPLETA UM ANO**

A Universidade Corporativa do Departamento Nacional do Sesc, a UniSesc, completou um ano. A plataforma tem como objetivo oferecer aos colaboradores da sede e dos polos de referência a oportunidade de se desenvolverem e investirem em novos conhecimentos, alinhados ao propósito da instituição. São 47 cursos que oferecem conteúdos sobre o trabalho desenvolvido nas áreas de programas sociais, projetos e processos referentes ao desenvolvimento do profissional no Sesc, processos administrativos e ações de desenvolvimento de competências e formação de líderes. Em breve, a UniSesc estará disponível também aos departamentos regionais.

Divulgação



# Método pioneiro previne incêndios no Pantanal

Em 2020, o maior incêndio florestal já registrado na história do Brasil atingiu aproximadamente um quarto da porção brasileira do Pantanal, uma das maiores planícies alagáveis do mundo. Na ocasião, 93% da área da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal foi atingida pelo fogo. A área de conservação localizada no Mato Grosso faz parte do Sesc Pantanal, polo de referência do Departamento Nacional do Sesc. E, neste ano, o cenário voltou a ficar alarmante. Muitas das áreas normalmente inundadas durante a época das cheias da região se mantiveram secas, convergindo em um dos períodos de pior estiagem da história do bioma e aridez do solo.

Mas a tragédia de anos atrás serviu como ponto de partida para a implantação de novas ações de prevenção, entre elas, uma experiência inovadora na região: a queima prescrita. Parte do Plano de Manejo Integrado do Fogo (MIF), a iniciativa utilizou o fogo como aliado na proteção dos 108 mil hectares da reserva.

A queima prescrita tem como premissa reduzir a vegetação seca em áreas com mais resiliência ao fogo. Segundo a gerente-geral do Polo Socioambiental Sesc Pantanal, Cristina Cuiabábia, a ação realizada seguiu uma série de parâmetros técnicos e foi acompanhada por bombeiros, agentes ambientais, chefes de brigada e gestores da RPPN. “Somos a



Divulgação



primeira reserva privada de Mato Grosso a ter Plano de Manejo Integrado do Fogo e a primeira a realizar queima prescrita em unidades de conservação no Pantanal mato-grossense. A operação foi feita em um momento sem vento e com a temperatura favorável. É uma técnica que tem se demonstrado muito eficaz e aliada para a prevenção”, explicou.

Criada há 27 anos como compromisso do Sistema CNC-Sesc-Senac com o desenvolvimento sustentável e a conservação do meio ambiente, a RPPN Sesc Pantanal é um espaço de educação ambiental e pesquisa científica. A primeira brigada de incêndio foi implementada poucos anos depois de sua fundação, em 2000, com a participação de moradores das comunidades do entorno que conhecem o bioma e o manejo do fogo.

Contratada para atuação durante seis meses no período da seca, ela agora permanece por oito meses com um importante reforço: dois novos pontos de água na área central da reserva, naturalmente mais seca por estar distante dos rios Cuiabá e São Lourenço. Os poços artesanais foram construídos durante o projeto RPPN Sesc Pantanal – Recuperando e Protegendo, realizado em parceria com a Funatura, por meio do projeto GEF-Terrestre, do governo federal, e contribuirá para os esforços de eventual combate a incêndios florestais, facilitando o rápido reabastecimento de caminhões-pipa.

A RPPN também conta com a tecnologia de detecção de focos de incêndio com câmeras de alta precisão. As imagens captadas são acompanhadas em um centro de monitoramento, onde são processadas rapidamente com uso de algoritmos de inteligência artificial e transmitidas para a Brigada de Incêndio do Sesc Pantanal e o Corpo de Bombeiros para iniciar rapidamente o combate às chamas. A tecnologia já se mostrou eficaz na temporada da seca de 2023.

## ARTIGO

### A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE CONSCIENTE

A universalização da educação infantil é, sem dúvida, um dos maiores desafios para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. No entanto, o País tem enfrentado obstáculos significativos nesse caminho. O estudo Síntese de Indicadores Sociais 2023, divulgado pelo IBGE, mostra que, entre 2019 e 2022, o Brasil não avançou na meta de universalização da educação infantil proposta no Plano Nacional de Educação (PNE).

O cenário da educação infantil no Brasil inspira atenção, uma vez que essa etapa é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, contribuindo para a formação de habilidades e competências essenciais para a vida. As crianças precisam vivenciar o aqui e agora e isso é garantir o respeito às identidades das infâncias e aos campos de experiências, como direito de ser, de aprender e de se desenvolver.

Essa é a base da Proposta Pedagógica da Educação Infantil da Rede Sesc de Educação. O documento propõe a construção de uma educação participativa e transformadora, na qual as crianças são vistas como sujeitos da história e produtores de cultura, além de promover o desenvolvimento de uma postura autônoma e crítica. Hoje, essa metodologia é aplicada em 139 escolas espalhadas por todo País. Nosso modelo de educação infantil está em consonância com o propósito do Sesc e com a atuação de algumas das melhores instituições de ensino do País e do mundo.

Como aspecto imprescindível para o desenvolvimento cognitivo temos, ainda, o envolvimento dos pais e responsáveis no processo educativo e o diálogo com o território em que as escolas estão inseridas.

**JOSÉ CARLOS CIRILO**  
Diretor-geral do Sesc-DN

## FEED SENAC

### EMPREGABILIDADE EM TURISMO

O Senac e a CVC, maior operadora de turismo do Brasil, estão juntos para facilitar o ingresso de talentos no mercado de turismo. A parceria conecta alunos da instituição ao mercado de trabalho por meio do programa Passaporte Franquia CVC, que oferece um banco de vagas gratuito com oportunidades de emprego aos talentos com mais de 18 anos que buscam atuar no turismo. Com esse banco de talentos qualificado, alunos do Senac em todo o Brasil podem se candidatar a vagas nas mais de 1.200 lojas da CVC. As oportunidades oferecem salário fixo e comissões, além de benefícios adicionais para o desenvolvimento profissional no segmento.

### REPOSICIONAMENTO DA APRENDIZAGEM

O Senac está trabalhando no reposicionamento do seu programa de aprendizagem. Conduzido pelo Departamento Nacional, o programa envolve duas abordagens metodológicas: escuta de mercado e pesquisa quantitativa on-line com empresas que tiveram pelo menos um jovem aprendiz vinculado ao Senac no período de abril de 2022 a março de 2024.

### PREPARAÇÃO PARA A WORLDSKILLS

A expert Cristine Bittencourt e a competidora Gabriela Sirtoli, que vão representar o Senac e o Brasil na ocupação Estética e Bem-Estar na WorldSkills, estiveram na China para participar da Belt and Road International Skills Competition.

O evento, realizado em junho, reuniu 590 participantes de 61 países em 18 ocupações. A 47ª WorldSkills será realizada em Lyon, na França, de 10 a 15 de setembro.



Divulgação



Guilherme Lostt/Maker Mídia

## Participação na AIED 2024

O Senac esteve presente na 25th International Conference on Artificial Intelligence in Education (AIED 2024), principal conferência mundial sobre inteligência artificial (IA) aplicada à educação, realizada de 8 a 12 de julho em Recife, Pernambuco. Pela primeira vez em um país da América Latina, o evento contou com mais de 500 participantes de 41 países.

A gerente de Tecnologias e Desenhos Educacionais do Senac, Daniela Papelbaum, elogiou o evento e destacou a necessidade de compreender como a inteligência artificial está influenciando a educação e as práticas pedagógicas nas salas de aula. “É essencial explorarmos como nossas escolas, professores e supervisores podem aproveitar as facilidades e oportunidades oferecidas pela inteligência artificial, tornando a experiência de aprendizagem mais envolvente para nossos alunos. Nosso objetivo primordial é elevar significativamente a qualidade da educação profissional que oferecemos no Brasil”, observou.

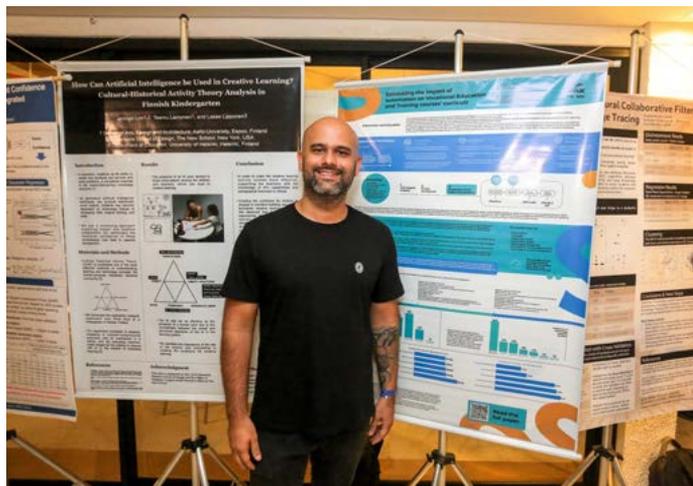
Além de integrar a mesa de abertura – representado pelo supervisor de Tecnologias e Desenhos Educacionais, Arthur Santos –, o Senac marcou presença com um estande abordando a temática Educação que Transforma.

“Nessa conferência, o Senac demonstrou mais uma vez seu compromisso com a educação profissional tecnológica e com a inovação na educação justamente fazendo essa interface com as pesquisas de inteligência artificial”, afirmou Arthur.

Em mais uma iniciativa de fomento ao desenvolvimento tecnológico na área de educação, o Senac também apresentou o pôster *Estimating the Impact of Automation on Vocational Education and Training Courses Curricula*, abordando o impacto do processo de automação e transformação digital no currículo da educação profissional.

O trabalho foi apresentado por Yuri Oliveira Lima, da Gerência de Prospecção e Avaliação Educacional do Senac, que conduziu uma pesquisa aprofundada para compreender o impacto das tecnologias de inteligência artificial nos cursos oferecidos pelo Senac.

“Foram analisados 35 cursos técnicos, abrangendo cerca de 2.100 indicadores de competência. A avaliação utilizou tecnologias de IA generativa, como a computação em nuvem e o ChatGPT, para entender como esses cursos poderiam ser afetados ou modificados pelas novas tecnologias emergentes. O trabalho inovador realizado pelo Senac está gerando discussões relevantes nessa área”, comentou Yuri.



Guilherme Lostt/Maker Mídia



Guilherme Lostt/Maker Mídia

## SENAC EM FOCO



Divulgação

### ESPAÇO ABERTO PARA EDUCADORES

No dia 3 de julho, o Senac lançou um ambiente digital de interação com os educadores: o Espaço Docente. A apresentação do novo portal se deu durante uma webconferência que foi acompanhada por milhares de docentes de todo o Brasil.

O Espaço Docente possibilita o compartilhamento de estratégias nacionais voltadas para a qualificação das equipes pedagógicas e a consistência das suas práticas. O novo ambiente digital reúne conteúdos exclusivos para enriquecer as aulas e impulsionar o aprendizado. Pretende contribuir para transformar a forma de ensinar e inspirar os alunos.

O portal conta com duas áreas: uma aberta ao público em geral e outra de acesso restrito às equipes pedagógicas do Senac. Traz uma série de informações relevantes para o planejamento das aulas, além de documentos e ferramentas que ajudam a qualificar e aprimorar a prática pedagógica.

Durante a apresentação da nova ferramenta, foi lançado também o edital de Melhores Práticas Docentes com Tecnologias Digitais, criado para reconhecer e valorizar propostas pedagógicas inovadoras e de impacto.

O Espaço Docente pode ser acessado no endereço [espacodocente.senac.br](https://espacodocente.senac.br).



do tamanho do  
**Brasil**

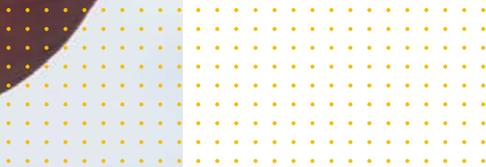


# Juntos, desenvolvendo o Brasil

Do norte ao sul, o Sistema CNC-Sesc-Senac atua como base para o progresso do Brasil. Uma rede capilar de ações impulsiona o desenvolvimento social e econômico do País em diversas frentes.

Destaque para a defesa dos interesses dos empresários, a qualificação profissional, o fomento ao turismo e à cultura, o bem-estar e a qualidade de vida, o investimento em tecnologia e a promoção de um ambiente de trabalho justo, pilares mantidos pelo Sistema Comércio em sua ampla rede de atuação no setor do comércio de bens, serviços e turismo.

Valorizando o passado e inovando para o futuro, o Sistema CNC-Sesc-Senac atua para construir um país mais próspero e inclusivo. Confira nas próximas páginas um pouco mais sobre o papel que desempenhamos juntos.



# Sesc inaugura novo hotel no Paraná



O Sesc Cascavel Hotel Fazenda acaba de ser inaugurado no Paraná. Situado na BR-277, o hotel oferece uma infraestrutura com mais de 17 mil metros quadrados de área construída. Com uma capacidade de 60 apartamentos, possui um parque aquático que inclui piscina infantil, piscina com hidromassagem e borda infinita, além de uma lanchonete. Outros dez chalés fazem parte do empreendimento, que poderá hospedar até 208 pessoas simultaneamente.

O projeto do hotel foi concebido a partir de um forte compromisso com a sustentabilidade, com reaproveitamento de água pluvial, captação de água por poços artesianos, sistema de aquecimento de água com placas solares e apoio a gás, geração de energia com placas fotovoltaicas, além de estações de tratamento de esgoto e água. A compostagem dos resíduos sólidos

e a preservação de 200.000 metros quadrados de áreas de mata nativa reforçam o compromisso ambiental do empreendimento.

Para gastronomia e lazer, o hotel possui um restaurante com capacidade para 250 pessoas, bar e café. No complexo esportivo, os hóspedes encontrarão um espaço fitness, ginásio poliesportivo, quadras de tênis, futebol e vôlei de areia e um playground. Deque com vista panorâmica para piscinas, bosque, passagem dos trens e o pôr do sol característico da região Oeste completam a infraestrutura do refúgio rural.

Um dos destaques do Sesc Cascavel Hotel Fazenda é o Centro de Convenções, com capacidade para até 500 pessoas, com infraestrutura completa incluindo camarins, Sala VIP e Business Center, ideal para convenções e eventos corporativos.



Divulgação



Nova unidade hoteleira do Sesc tem forte compromisso com a sustentabilidade

# Senac-DF assume Casa de Chá na Praça dos Três Poderes



Paulo Negrêiros



O governador Ibaneis Rocha ao lado do presidente Tadros e de José aparecido, da Fecomércio-DF

A Praça dos Três Poderes, em Brasília, foi palco da inauguração do Café-Escola Senac Casa de Chá, em 26 de junho. O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, participou da cerimônia, que contou ainda com a presença do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, do presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-DF, José Aparecido de Oliveira, e outras lideranças do Sistema Comércio de todo o Brasil.

“Este é um projeto de pessoas que pensam Brasília de manhã, de tarde e de noite, como o governador Ibaneis e o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido. Seguimos na luta para educar o nosso povo, preparar mão de obra qualificada e construir, juntos, um Brasil mais forte que ocupe o lugar de prestígio que merece”, afirmou o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A Casa de Chá foi projetada por Oscar Niemeyer e é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Além de café-escola, o espaço funciona como Centro de Atendimento ao Turista (CAT).

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, responsável pela interlocução que resultou na parceria do projeto com a Secretaria de Turismo (Setur-DF), resumiu a emoção de poder entregar à população de Brasília e aos turistas um projeto idealizado por Niemeyer.

“O Café-Escola Senac Casa de Chá vem para estimular o turismo cívico e arquitetônico da capital, além de oferecer um espaço moderno, aconchegante e que privilegia o saber, o produto e a cultura local”, explicou Aparecido.

## Novos projetos

Tadros também elogiou a atuação e o apoio prestado pelo governador para os investimentos do Sistema Comércio na capital do País. Ele destacou outras quatro obras que estão em curso, entre elas, um hotel-escola e um restaurante do Senac, ambos no Setor Hoteleiro Norte; um hospital na Asa Sul; e um centro de distribuição do Senac no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). “Essas quatro obras são o futuro do desenvolvimento e do turismo de Brasília”, disse Tadros.

# Fecomércio-SP debate o futuro do trabalho em fórum



Divulgação



Ivo Dall'Acqua Júnior apontou a baixa adesão ao ensino técnico profissionalizante

As ferramentas tecnológicas, especialmente de Inteligência Artificial (IA), ocupam cada vez mais espaço no ambiente empresarial. Nesse contexto, é imprescindível considerar o papel da educação na formação dos trabalhadores, uma vez que a lacuna de qualificação de capital humano e a baixa produtividade são fatos históricos no Brasil.

Esses foram alguns dos aspectos discutidos no Fórum de Competitividade, promovido em Brasília, em 2 de julho, pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC) e pela Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo.

Presente no debate a respeito do futuro do trabalho, o presidente executivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP), Ivo Dall'Acqua Júnior, apontou a necessidade de ajustes no foco dos investimentos em educação para atender às reais demandas do mercado. “Só 11% dos jovens de 15 a 19 anos cursam o ensino

profissional no Brasil, segundo a OCDE. Nos países da organização, 44% optam por essa modalidade. Na Alemanha, perto de 60%”, enfatizou, ao refletir acerca da baixa adesão ao ensino técnico profissionalizante.

Rony Vainzof, consultor de proteção de dados da Federação, que também participou do evento, reiterou o posicionamento da Fecomércio-SP sobre a regulamentação de IA. “A Federação defende que é preciso analisar o nível de regulação, sem impedir ou burocratizar ainda mais a inovação e a transformação digital das empresas. As casas legislativas devem ter ciência que podem impactar essa capacidade inovadora de empresas e do setor público, com consequências negativas para o desenvolvimento tecnológico do País.”

Confira a transmissão do evento:



# Sistema Fecomércio-RO promove o 1º Workshop Conexão RH 2024



Representada pela diretora corporativa, Fernanda Casanova, e pela advogada da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) Daniela Silveira, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou do 1º Workshop Conexão RH 2024, promovido pelo Sistema Fecomércio-RO.

O evento, realizado em Porto Velho, em 13 de junho, marcou um grande momento para o cenário empresarial de Rondônia, que prima pela valorização e pelo aprimoramento dos profissionais de Recursos Humanos (RH) na região.

O presidente da Fecomércio-RO, Raniery Araújo Coelho, destacou a importância do workshop e a contribuição significativa da Confederação para seu sucesso, incluindo o envio de palestrantes de renome nacional.

“O setor de Recursos Humanos é fundamental em qualquer empresa. Gerir pessoas,

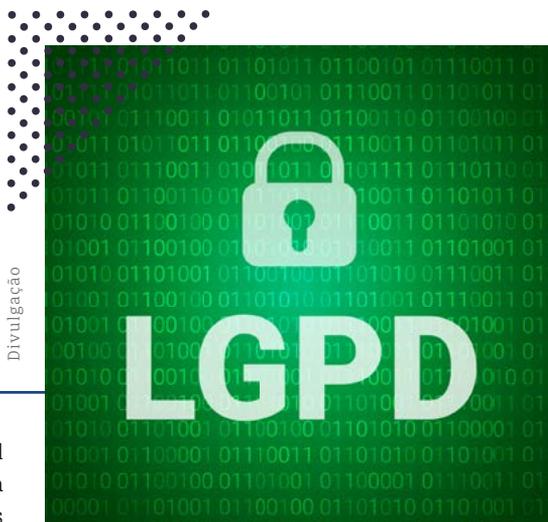
recrutar, treinar e desenvolver esses colaboradores são responsabilidades essenciais desempenhadas pelo RH. O bom desempenho dessa área está diretamente relacionado à lucratividade das empresas”, ressaltou Raniery Coelho, expressando sua gratidão ao apoio da CNC, representada pelo presidente José Roberto Tadros.

Os participantes do 1º Workshop Conexão RH 2024 trocaram conhecimentos sobre a importância das convenções coletivas de trabalho para as empresas, a atuação proativa do Sistema Fecomércio em defesa do empresariado e os múltiplos serviços e benefícios oferecidos pelos braços sociais, Sesc e Senac, e pelo Instituto Fecomércio. Além disso, receberam atendimentos especiais pelo Sesc e Senac, com acesso a informativos digitais detalhados sobre o impacto do Sistema Fecomércio no Estado de Rondônia e no Brasil.

O evento fortaleceu e aprimorou as práticas de RH nas empresas rondonienses



# Fecomércio-RN lança cartilha sobre LGPD



Material gratuito orienta empresas quanto ao tratamento de dados e políticas de privacidade

A Fecomércio-RN lançou, em 26 de junho, uma cartilha com orientações sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O objetivo é preparar os sindicatos e as empresas do setor produtivo para o tratamento adequado de dados, garantindo a proteção e a privacidade das informações de clientes, funcionários e parceiros comerciais.

De acordo com a executiva de Governança e Compliance da Federação, Vivianne Monteiro, a cartilha resume as principais diretrizes da LGPD e reúne práticas para fortalecer a cultura de proteção de dados nas empresas.

“A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais representa uma mudança significativa no tratamento de dados pessoais, então nossos negócios devem adequar suas operações e assumir essas responsabilidades. Foi pensando nisso que desenvolvemos esse material, que compila tudo que as empresas precisam saber para estar em dia com a LGPD”, afirmou Vivianne.

## Benefícios da LGPD para empresas

Em vigor desde 2020, a Lei nº 13.709 – conhecida também como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – estabeleceu uma série de regras para a coleta, o armazenamento e o processamento de dados pessoais. O objetivo da medida é garantir o respeito à privacidade do cidadão brasileiro, oferecendo meios de controlar as informações compartilhadas com organizações públicas e privadas.

Para o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, mais do que cumprir uma obrigação legal, aderir às exigências previstas na LGPD é uma forma de reforçar o compromisso dos negócios com seus consumidores e fornecedores.

“A LGPD traz, sobretudo, mais segurança jurídica para os negócios. Ao respeitar a medida, sua empresa – seja ela grande, seja ela pequena – faz uma gestão de riscos mais eficiente e mostra que trabalha com transparência, fortalecendo a confiança entre quem compra e quem vende, por exemplo”, ressaltou Marcelo.

[Acesse aqui a cartilha sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais do Sistema Fecomércio-RN:](#)



# Fecomércio-AP realiza diagnóstico do turismo no estado



Divulgação



Lançamento do estudo reuniu autoridades locais

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade do Amapá (Cetur-AP), em parceria com o Sesc, o Senac e o Sebrae, mapeou os meios de hospedagem, os atrativos turísticos e a alimentação fora do lar dos 16 municípios amapaenses. Os dados do estudo, que contou com a participação da Fecomércio-AP e do Instituto Fecomércio, servirão de base para o desenvolvimento de políticas públicas e privadas que impulsionem o setor turístico no Amapá, gerando emprego e renda para a população local.

O diagnóstico também subsidiará a criação de produtos e serviços turísticos mais adequados às demandas dos visitantes.

“Hoje, lançamos esse diagnóstico do turismo, produzido a muitas mãos, com o objetivo de mostrar as principais dificuldades e as possíveis soluções para esse importante setor da nossa economia. O próximo passo é trabalhar para que políticas públicas sejam planejadas e executadas com foco no desenvolvimento socioeconômico do Amapá”, disse Ladislao Monte, presidente da

Fecomércio-AP, na ocasião do lançamento que reuniu autoridades locais.

O estudo identificou um grande potencial no segmento de ecoturismo e aventura. O estado possui uma rica biodiversidade, com belezas naturais únicas, como a Serra do Tumucumaque, a maior floresta tropical do mundo em área preservada, e o encontro das águas dos rios Amazonas e Jari, conhecido como “pororoca”. No entanto, o diagnóstico também apontou alguns desafios, como a falta de infraestrutura turística, a qualificação da mão de obra e a divulgação do estado como destino turístico.

“Estou entusiasmado com o trabalho desenvolvido pela Fecomércio Amapá e pelo Cetur. Agora, é referenciar isso para todo o Brasil e fazer com que seja partilhado, potencializado e dado o devido norte”, mencionou Alexandre Sampaio, presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) e coordenador do Cetur da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Confira o estudo completo:



# Feaduaneiros representa CNC em debate na Bélgica



A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros), representando a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), participou da Reunião Regional do Setor Privado, promovida pela Organização Mundial das Aduanas (OMA), em Bruxelas, na Bélgica, de 24 a 26 de junho. Importantes líderes dos setores público e privado, além de formadores de opinião atuantes no comércio exterior, se reuniram para discutir questões relevantes, tais como o tema Aduana Verde e seus Impactos na Economia. José Carlos Raposo Barbosa, presidente da Feaduaneiros, e seus diretores Célia Regina e Flávio Demétrio da Silva, compuseram a comitiva brasileira.

“Posso dizer que, em nome da Feaduaneiros, nos sentimos honrados de expandir os nossos horizontes e representar os interesses da CNC na Reunião Regional do Setor Privado da OMA, em Bruxelas. Um evento importantíssimo para o nosso segmento e que traz consigo

discussões enriquecedoras acerca das alfândegas e das tendências do nosso mercado”, afirmou Raposo.

A programação do encontro incluiu reuniões entre os setores público e privado no auditório da OMA, com a presença de Ricardo Treviño Chapa, secretário-geral adjunto da organização, e uma visita ao Porto de Antuérpia, com a presença de convidados, como os representantes da Feaduaneiros, da Asociación Internacional de Agentes Profesionales de Aduana (Asapra) e de Afonso Rojas, presidente do Grupo Regional do Setor Privado (GRSP) das Américas e do Caribe.

O Porto de Antuérpia-Bruges, segundo maior da Europa, é uma peça vital para a economia belga. Com mais de 300 serviços regulares que alcançam mais de 800 destinos globalmente, o porto destaca-se pela sua conectividade internacional e por seu compromisso com o crescimento sustentável.

Divulgação



Feaduaneiros integrou a comitiva brasileira que participou do evento

# Presidente da Fenacon realiza visita institucional à Fecomércio-PA



Divulgação



Comitiva da Federação esteve no estado para o 12º Fórum Sescon-PA

Em 21 de junho, o presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Daniel Coêlho, realizou uma visita institucional à Fecomércio no Pará. O dirigente foi recebido pelo presidente da instituição, Sebastião Campos, a fim de fortalecer a parceria entre as entidades. Também participaram do encontro o diretor de Políticas Estratégicas e Legislativas da Federação, Diogo Chamun, e o conselheiro fiscal Mario Elísio Gusmão.

A comitiva da Fenacon esteve no Pará também por ocasião do 12º Fórum Sescon-PA, em Belém. A 12ª edição do evento teve como tema Empreendedorismo, Sustentabilidade e Inovações Tecnológicas e reuniu empresários do setor de serviços local.

Em sua palestra, o presidente da Fenacon, Daniel Coêlho, abordou o tema Futuro do Setor de Serviços: Desafios e Oportunidades. Ele destacou o papel fundamental da contabilidade, não apenas

para o cumprimento das obrigações fiscais, mas também como suporte para a tomada de decisões empresariais.

Já o diretor de Políticas Estratégicas e Legislativas, Diogo Chamun, tratou do impacto da reforma tributária e das oportunidades diante desse novo cenário. Um dos pontos destacados foi a necessidade de um estudo tributário individualizado para cada cliente das empresas do Simples Nacional para garantir a adequação às novas regras e para minimizar impactos financeiros.

A coordenadora de Comunicação da Fenacon, Samara Neres, falou sobre o tema Comunicação e as Empresas do Futuro, e a vice-presidente da região Norte da Federação, Cleide Barreto, apresentou as soluções da Fenacon para empresários, profissionais e estudantes presentes no evento. Em seu estande na feira de negócios, a Fenacon divulgou produtos e serviços oferecidos a fim de facilitar o dia a dia dos empresários.

Divulgação



De 14 a 21 de fevereiro de 2025



Programa Internacional de Educação Executiva na Nasa

A Fenacon promove o Programa Internacional de Educação Executiva na NASA, realizado em Houston, Estados Unidos. O programa global de treinamento e desenvolvimento de liderança corporativa é formado por palestrantes especialistas em exploração espacial, negócios de elite e atividades de aprendizagem de liderança imersiva de ponta. Durante os sete dias de aprendizado, haverá workshops interativos, visitas técnicas, palestras e dinâmicas em grupo, utilizando simulação de gravidade zero e realidade virtual.

Divulgação



ABAV Expo acontece em Brasília



De 26 a 28 de setembro



Divulgação

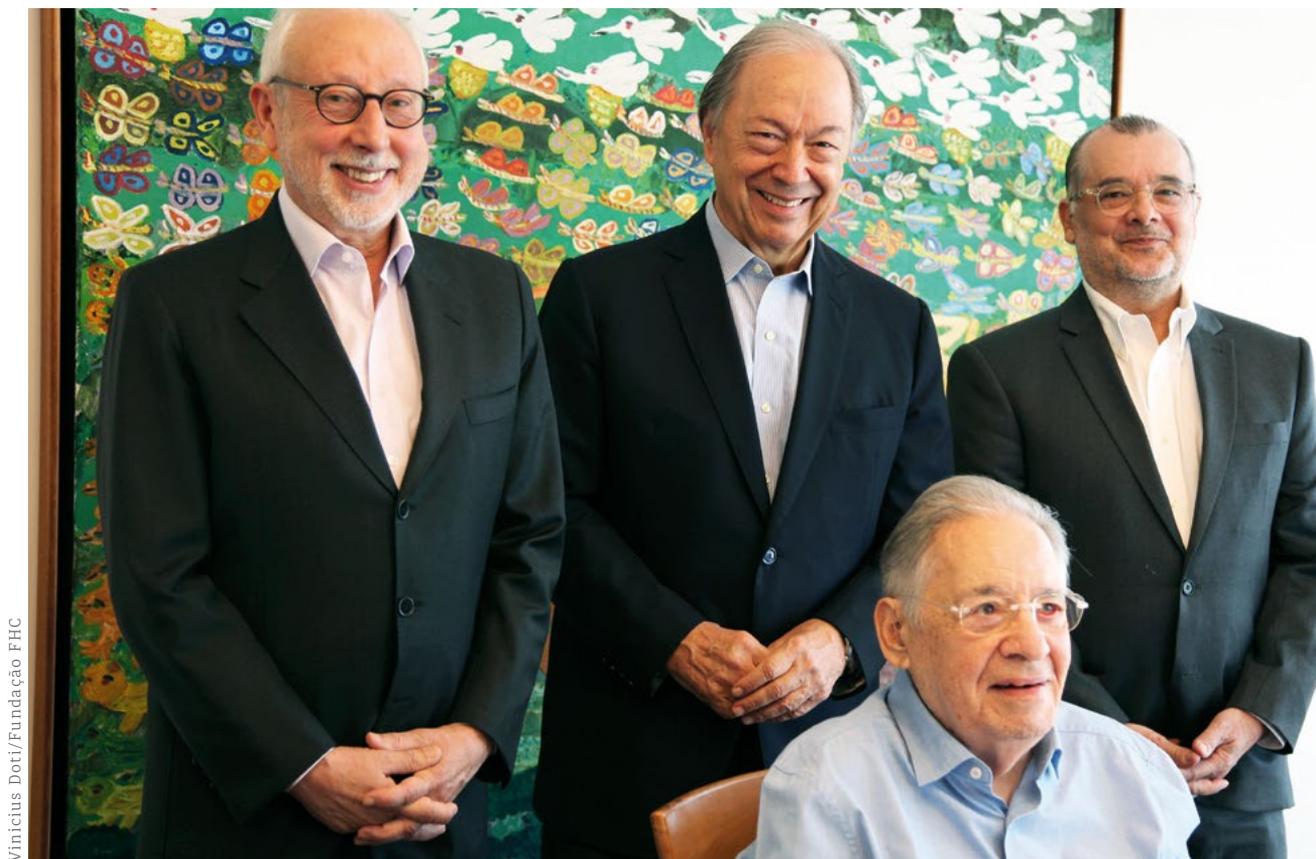
hsm+ 2024: conexões significativas



De 26 a 27 de novembro



# Para a história



Vinicius Doti/Fundação FHC

Na comemoração dos 30 anos do Plano Real, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que era o ministro da Fazenda do presidente Itamar Franco no lançamento da nova moeda, encontrou alguns dos economistas que criaram o mais bem-sucedido programa de estabilização da economia brasileira: Persio Arida, Pedro Malan e Gustavo Franco.



# seu NEGÓCIO É O NOSSO negócio

O mundo é cheio de pessoas e empresários peculiares, mas quando eles se encontram dá negócio. E ajudando este e diversos outros tipos de negócios a acontecerem está a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou CNC, para os íntimos. A CNC existe para dar suporte e defender as empresas brasileiras, garantindo um ambiente de negócios favorável a todos. E quando falamos todos, são todos mesmo. Até os peculiares. Afinal, seu negócio é o nosso negócio.



Assista ao vídeo

**CNC**

Sesc  
Senac

[portaldocomercio.org.br](http://portaldocomercio.org.br)